ANO 34.º — SEXTA-FEIRA, 1 DE ABRIL DE 1955 — N.º 11.610

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

VIVER E SOFRER

Incontestavelmente, a nossa vida, á face da Terra, não é fácil de levar, apresentando-nos uma série crescente de obstáculos a vencer, de dores a suportar e de culpas a expiar. Os nossos sonhos de felicidade são geralmente desilusões que correspondem a outros tantos dissabores e desgostos. Perguntaram uma vez a Goethe em que consistia o prazer da existência. Eis a resposta do genial escritor:

—A arte de se iludir, com bolas de sabão.

Fundamentalmente, nós olhamos para o azul do Céu e, sem dar por isso, tropeçamos nas pedras do caminho. Caímos, levantamo-nos e sorrimos a qualquer miragem que a nossa imaginação nos oferece sedutoramente. Alexandre Magno costumava dizer aos seus generais, quando os sentia descrentes sobre o resultado das batalhas:

—Acreditai sempre na vitória, mesmo quando as batalhas estão perdidas!

O homem sem ilusões não existe: todos nós acreditamos que, mais cedo ou mais tarde, com mais ou menos trabalho, o êxito nos espera. O essencial é esperar, porque a esperança é remédio para todas as doenças.

Que seria de nós, se não tivessemos o poder de fabricar balões de papel, lançando-os ao ar, para conquistar a imensidade?

Mas o melhor processo de vencer a dor ou pelo menos de a amortecer, consiste em ter uma Crença que robusteça a nossa alma contra o cansaço e a prostração, tentando-nos para os grandes combates e para as tremendas provações. Em toda a Terra que habitamos, há Santuários nos quais aprendemos a Fé que nos impele aos maiores cometimentos e ás maiores alturas. E' ela que nos salva, não com mentiras, mas com as certezas que removem montanhas. Apoiados nestas, não há precipicio que nos sepulte nem estrela que não alcancemos.

(Continua na página seguinte)

500.000 libras

custou já a greve nos jornais de Londres que parece em via de solução

LONDRES, 1—Os Londrinos, sequiosos por noticias, têm hoje, a primeira esperança real de que sejam estabelecidas tréguas na greve dos jornais da cidade, que dura há oito dias, numa reunião que se realiza, no Ministério do Trabalho, entre proprietários de jornais e grevistas.

Ontem, a Associação dos Proprietários de Jornais e das duas Uniões abrangidas pelo litigio concordaram numa conferência de mesa redonda, após um dia de tentativas de paz de funcionários de conciliação dos ministérios. Uma reunião organizada pelo Ministério na sexta-feira passada não deu resultado.

A greve tem, até aqui, custado aos jornais 500.000 libras, pelo menos. Estão directamente afectados 12 jornais diários, três jornais da tarde de Londres e nove jornais dominicais. Vários jornais, em Manchester e Glasgow, suspenderam a publicação por solidariedade. — (Reuter).

33.000 operários da industria da borracha americana estão em greve

NOVA YORK, 1 — Os 33.000 operários e empregados das dezanove fábricas da U. S. Rubber, Co., filiada na C. I. O., declararam-se em greve ás 0 horas.

Já agora... o cenário do ultimo acto do romance do casamento dos príncipes Maria Pia e Alexandre: a casa onde o jovem casal vai viver, em Versailles. Trata-se da «Vila Hameau» e deve ficar bem enquadrada no local onde viveram os reis de França

Terminou a primeira fase

da campanha de profilaxia empreendida nos centros universitários

Como noticiámos, terminaram, ontem, no Instituto Superior Técnico, as visitas das equipas de médicos especializados do Centro Social n.º 1 da M. P. que andavam, pelos vários estabelecimentos de ensino superior, com a colaboração da A. N. T. e das associações académicas, na sua I Campanha Nacional Universitária de Profilaxia da Tuberculose. Os trabalhos, porém, não estão ainda terminados e só depois das férias da Páscoa ficarão averiguados os dados seguros de estatística que permitem avaliar, através os numeros exactos, o significado desta campanha em Lisboa e que está já a prosseguir no Porto, seguindo-se-lhe Coimbra.

Entretanto, pode desde já dizer-se que esses resultados foram positivamente compensadores dos esforços despendidos pelo prof. dr. Vasco

(Continua na página seguinte)

NA TERRA DO «DISCO»...

Rebentou uma fonte

cuja água revela propriedades invulgares

ALMACEDA, 1. — Devido ás ultimas e abundantes chuvas, rebentou, num local onde até agora não existia água, uma fonte cristalina, cujos primeiros e estranhos efeitos começaram a ser observados em grande numero de animais, entre os quais cabras e ovelhas, que após beberem, começaram a apresentar evidentes sintomas de rejuvenescimento: maior abundancia de leite, pêlo novo, etc.

Embora cautelosamente, as pessoas idosas da região começaram a experimentar a extraordinária água, sendo geral o espanto quando também nelas se começaram a verificar sintomas de rejuvenescimento. Um dos casos mais falados é o de António Fabricio Gouveia, de 72 anos, grande apaixonado do futebol, que se inscreveu no grupo local e já fez alguns treinos com a equipa do Almacedense.

A noticia circulou rápidamente na região, tendo afluido hoje numerosos e grandes autocarros que têm enchido as magnificas estradas que ligam a esta localidade.

Formou-se já uma comissão para estudar a possibilidade de construir um campo de aviação.

(Continua na pagina central)

Os esforços conciliatórios da Grã-Bretanha para resolver a questão da Formosa

WASHINGTON, 1.—A Grã-Bretanha, apoiada nomeadamente pelo Canadá, Austrália e Nova Zelandia, redobra de esforços, junto de Washington, para tentar resolver a questão da Formosa.

O Governo de Londres encontraria certo estímulo, neste sentido, dadas algumas indicações, segundo as quais, os Estados Unidos poderiam encarar a possibilidade de evacuar Quemoy e Matsu, em troca de certas garantias, dos seus aliados, para a defesa eventual da Formosa e dos Pescadores.

Segundo o ponto de vista oficioso dos dirigentes ingleses, comunicado a Washington, Londres garantiria, «temporariamente», o actual estatuto da Formosa, desde que as ilhas de Quemoy e Matsu fossem evacuadas.

O Governo britanico seria de opinião, além disso, de que o povo da Formosa deve ser autorizado, num futuro relativamente próximo, a escolher, por meio de referendo, o seu futuro estatuto. Os dirigentes americanos, porém, receiam repercussões que atingiriam o moral das tropas nacionalistas, se fossem cedidas as ilhas costeiras á China comunista.

Os dirigentes ingleses teriam sugerido aos Estados Unidos que a melhor forma de fazer frente a esse perigo, seria enviar destacamentos americanos á Formosa e aos Pescadores, decisão que depende da autoridade do presidente Eisenhower.—(F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Os Ingleses, com o seu espírito prático, adaptam-se ás circunstancias; a greve dos jornais levou a editar uma folhazinha com informações sobre os negócios das bolsas—e as corridas de cavalos. E é assim que nas ruas da «City» se vendem agora, como a imagem o documenta, os 5.000 exemplares deste «jornal» ditado e editado pelas circunstancias

A decisão foi inesperada, pois os representantes dos operários e patrões discutem precisamente os termos do novo contrato colectivo. —(France Presse).

Não há transportes em Amesterdão

AMESTERDÃO, 1— Dezenas de milhar de pessoas tiveram de ir, hoje, a pé para o trabalho, pelo segundo dia consecutivo, depois do pessoal dos «eléctricos» e autocarros da cidade ter decidido á meia-noite, continuar a sua greve. O pessoal da limpeza e empregados das águas regressaram, hoje, ao trabalho.—(R.).

Alastra a greve dos professores italianos

ROMA, 1—Greves, que ontem fizeram encerrar quase todas as escolas secundárias oficiais, nas principais cidades da Itália, alastraram hoje a hospitais do Estado e agências de segurança social.—(R.).

Repetidos ataques à bomba

em diversas cidades de Chipre marcam o recrudescer da campanha contra o domínio britânico

NICOSIA, 1. — Foram detidas várias pessoas, depois dos ataques de dinamitistas, na madrugada de hoje — declara-se, oficialmente.

Um comunicado, fazendo um relato sobre as explosões em Nicósia, diz que quatro homens mascarados e armados de pistolas e punhais dominaram um

(Continua na ultima página)

Um serviço religioso em memória do inventor da penicilina

Na igreja inglesa de S. Jorge e por iniciativa da embaixada da Grã-Bretanha, realizou-se hoje um serviço religioso em memória dó grande cientista britanico inventor da penicilina sir Alexander Fleming, recentemente falecido.

Foi celebrante o rev.º cónego Hugh Farrie, capelão daquele templo. A' entrada da capela-mor via-se a bandeira inglesa e o altar encontrava-se ornamentado com jarros. A's 12 e 15 começou a cerimónia funebre acompanhada a órgão.

Estiveram presentes ao acto, além do embaixador britanico, sir Charles Stirling, o pessoal da embaixada e do consulado da Inglaterra, os médicos e enfermeiras do Hospital Britanico, uma deputação de crianças das escolas inglesas de Lisboa, com suas professoras, e os srs. drs. Augusto Travassos, director-geral de saude; Fernando Correia, director do Instituto Superio de Higiene Dr. Ricardo Jorge; Carlos Carvalho Dias, director do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos, e Emílio Faro, enfermeiro-mor dos H. C. L.; prof. dr. José Fontes, etc. Assistiram também á cerimónia muito membros da colónia inglesa, em especial senhoras.

VIVER E SOFRER

(Continuação da página anterior)

Os doze Apóstolos conquistaram o Mundo, resistindo ás perseguições, ás tempestades e aos ódios acastelados contra eles.

Donde lhes vinha a força que os tornava invenciveis?

Da Fé que os animava, da eloquência que neles era prodigiosa e do destemor que os transformava em gigantes invenciveis.

Na sua maioria, entregues aos pobres recursos do seu corpo exausto, os mortais nada podem, nada valem. Mas abrasados no fogo de um Ideal, redimem-se da sua fraquesa e ei-los senhores do espaço e do tempo. Em vez de arrastarem a vida, como um fardo superior aos seus ombros, levantam-se impávidos, destemidos como leões, rugindo na selva e despertando as cavernas onde imperavam como reis.

Qual o verdadeiro significado da educação? Ajuntar os recursos espirituais, que são quase infinitos, aos materiais que são limitados, frágeis e resistentes á vontade e á razão. O Espirito tem o génio da descoberta e da conquista. A sua energia não se gasta nem se vicia. Permanece sempre incorruptivel.

Para que um povo, aguentando penosa luta com os elementos, nunca recue nas suas duras campanhas e pelejas, basta-lhe ter, dentro de si, a luz viva da sua Crença omnipotente.

Como poderiamos nós, perdidos quais grãos de areia no deserto, erguer até ao Infinito os nossos olhos, se não tivessemos a convicção de que encontraremos nele a segurança dum império arquipotente?

Sob os nossos pés, o Mundo desfaz-se em pó, mas logo ressurge do seu Nada, porque o Espirito é imortal e nele renasce, com dupla vida, tudo que é perecivel e efemero.

Poderiamos nós sumir-nos, na escuridão dos séculos, se um candelabro de sete luzes não ardesse permanentemente, iluminando tudo quanto existe?...

Movimento marítimo

Uma grande excursão no «Independence»

Chega amanhã ao Tejo o grande transatlantico «Independence», de 29.500 toneladas, da American Export Lines Inc., de que é agente em Portugal a casa E. Pinto Basto & C.ª, Ld.ª. Trata-se de um paquete embora das mais modernas inovações da técnica, a bordo do qual viaja uma verdadeira excursão de 600 milionários, que vêm a bordo deste paquete e que partiram de New York em 11 de Fevereiro para uma viagem de 57 dias por todo o Mediterraneo. Após a saida da grande metrópole americana, o primeiro porto a ser visitado foi o do Funchal e agora, o ultimo, antes do regresso será o de Lisboa.

Estão organizadas várias excursões para estes turistas durante a sua permanencia em Portugal.

O «Independente», que estará atracado á muralha da estação maritima, da Rocha, partirá no próximo domingo, ao fim da tarde, directamente para New York, onde chegará na manhã do dia 9 do corrente. O comandante oferece amanhã, a bordo, um «cocktail» a diversas entidades.

Profilaxia da tuberculose

(Continuação da página anterior)

Bruto da Costa e dos seus assistentes clínicos, no Centro, drs. Mendes Magalhães e Aboim Borges, sem esquecer a restante equipa de médicos que se lhes juntaram nem a dedicada colaboração do estudante de Medicina, sr. Franco e Abreu. Essas primeiras boas impressões colhidas pelos serviços baseiam-se, por um lado, no animador numero de rapazes e raparigas acorrido ao convite para se submeterem ao cadastro; por outro lado, na baixa percentagem de casos suspeitos encontrados, pois, entre os examinados—para cima do milhar, naturalmente—não haverá cinquenta, cujos casos reclamem assistência clínica. Aliás, desses poucos suspeitos, muitos são-no, possivelmente, por circunstancias alheias a si próprios, pelo que deverão submeter-se a novas vacinas e provas de radio-rastreio, a fim de esses casos se esclarecerem, perante novos «tests».

Vem a propósito, até, esclarecer que o sigilo é uma das caracteristicas fundamentais dos serviços. Tudo se passa, apenas, entre o médico e o estudante, cuja ficha circulará, através dos vários serviços, sem o seu nome mas, apenas, com um numero. A sua verdadeira identidade, essa ficará na posse do médico, tal como sucede em qualquer consultório médico, cujo sigilo profissional é um dever deontológico.

Eses poucos — repetimos — portadores de casos suspeitos poderão, após uma nova prova, considerar-se isentos de suspeição. Mas, de um modo ou de outro, irão á sede do Centro Médico Social n.º 1, á Rua Almeida Brandão, inscrever-se nos serviços sociais, prestando declarações, acerca das suas possibilidades económicas, para que, em face destas, a organização resolva se lhe deve ser atribuida a gratuitidade de tratamento. E, assim, se o universitário tem suficiente capacidade económica, receberá, apenas—confidencialmente, como todos os outros, aliás—um envelope contendo as conclusões a que chegaram os médicos do Centro, após os «testes» a que se submeteram. Competirá, agora, ao seu médico assistente agir de acordo com o diagnóstico que lhe é fornecido e, até, dos testemunhos que lhe são concedidos, a simples título de empréstimo.

Se, porém, o universitário — independentemente do facto de ser ou não filiado da M. P. —necessitar de que lhe seja patrocinado o tratamento, aquela organização prestar-lhe-á a assistência devida, sem que, isto, da sua parte, corresponda a qualquer compromisso político.

Na Rua Almeida Brandão, começaram já os trabalhos referentes a esses casos suspeitos, através de interrogatório sumário, acerca da situação económica do universitário, seguindo-se-lhe—se for o caso—a averiguação do laboratório, com análises de velocidade de sedimentação e outras de rotina. Se as circunstancias assim o determinarem, outras análises poderão ser feitas noutros centros laboratoriais, alheios á M. P. (não nos esqueçamos de que esta possui até radioscopia).

Dentro de oito dias, todos os universitários receberão, um envelope fechado, em sua casa, os impressos com os resultados da prova de tuberculina e de radioscopia—estes esquemáticos —acompanhados, no caso do destinatário ser um suspeito, de conselhos clínicos, como a aplicação do B. C. G., etc.

Deve, porém, acrescentar-se que entre os que, desde ontem, até amanhã, passarão pelos serviços médico-sociais da Rua Almeida Brandão não são apenas os suspeitos em matéria de tuberculose mas outros a quem a radioscopia revelou anomalias anatómicas, como costelas a mais ou a menos, desvios da posição normal do coração e outros.

Finalmente, no dia 18 do corrente, os serviços da Rua Almeida Brandão darão a ultima possibilidade aos tranfugas que, tendo comparecido para a primeira ou segunda reacção pela tuberculina, não voltaram a aparecer, para se submeter—se for o caso—a nova reacção ou ás provas de radio-rastreio. Amanhã, das 15 ás 19 horas, uma equipa reforçada atenderá, na sede dos mesmos serviços, os estudantes de Faculdade de Medicina e do Instituto Superior Técnico, que, por qualquer circunstancia, não poderam ontem completar as suas provas.

Como se sabe, cada equipa foi três vezes ao mesmo estabelecimento de ensino superior. No primeiro dia, foi aplicada uma unidade; no segundo dia, foram fazer a primeira leitura e, se o resultado era negativo, aplicavam nova reacção, desta vez de dez unidades, procedendo, ainda, ao rádio-rastreio; na terceira visita, fizeram a leitura dos resultados das dez unidades e, no caso de continuarem negativos, procederam a novo «test», desta vez de cem unidades. A sua leitura—e os casos, repetimos, são raros e não havendo nenhum grave—far-se-á, porém, na própria sede dos serviços, como dissemos, amanhã, a partir das 15 horas.

Pelas informações recolhidas, cremos, pois, poder concluir-se, desde já, que os resultados desta campanha são muito encorajadores, para que prossigam, não só este ano, no Norte do País, mas na próxima época, com a colaboração de todas as academias. E' que, porque assim o decidiram, muito universitários ficaram ainda fora deste movimento. Mas poucos o terão deixado de fazer por circunstancias alheias ao seu desleixo, por pudor, baseado numa deficiente informação acerca da organização dos serviços; da confiança, acerca da sua eficiencia clinica; e do desconhecimento do processo adoptado.

Dizemos isto, porque se verificaram muitos casos de universitários que acorriam para o radio-rastreio e hesitavam perante as reacções pela tuberculina. E' certo que, entre estes e os que nunca apareceram parece haver alguns que duvidando de si próprios, não quiseram ter a confirmação das suas suspeitas. Mas esses, para seu bem e da sociedade, se não tiveram a coragem de encarar a realidade, estarão ainda a tempo de recorrer ao seu médico assistente ou aos serviços clínicos privativos das universidades.

O rádio-rastreio em Mafra abrange cerca de mil pessoas

MAFRA, 1. *(Pelo telefone).* — Por iniciativa da direcção da Cooperativa Agricola dos Produtores de Leite do Concelho de Mafra, deslocou-se hoje a esta vila uma equipa médica, com a respectiva viatura, para fazer a radiografia toráxica de cerca de mil individuos, inicio da execução dum plano de observação médicas de todos os funcionários rurais ligados á produção, ao tratamento e ao transporte do leite produzido neste concelho, bem como da restante população.

Com o carro, foram os srs. drs. Carvalho Dias, director-geral do Instituto Nacional de Assistencia aos Tuberculosos, Casanova Alves, chefe dos Serviços de Profilaxia, Manuel Camilo Canteiro, encarregado do rádio-rastreio, e Teófilo Dinis Sampaio, encarregado da Unidade da Operação, que eram aguardados, nesta vila, pelo presidente da Camara Municipal, sr. capitão João Lopes, pelo primeiro e pelo segundo comandantes da Escola Prática de Infantaria, pelo párooo, por clérigos do Seminário e por diversas autoridades.

Por parte da referida Cooperativa, estão a ser radiografadas cerca de 300 pessoas de ambos os sexos: as que trabalham no transporte e na recepção do leite, estes ultimos com suas familias; os empregados do posto de tratamento; os motoristas e os empregados da sede. Mais tarde, proceder-se-á a identica operação, em relação aos produtores, rendeiros e proprietários rurais, seus serventuários e respectivos aglomerados familiares, no total de milhares de pessoas.

Aproveitando a oportunidade, apresentaram-se voluntáriamente á valiosa observação médica muitas familias, tendo sido visitadas as escolas primárias, o Centro de Assistencia, o Seminário, etc.

Além disso, estão a fazer-se as provas tuberculinicas aos menos de 15 anos, para serem vacinados com a B. C. G. todos os que estiverem em condições para a receber.

A presidente da Cooperativa, sr.ª D. Maria Augusta Teixeira Botelho, a quem se deve tal iniciativa, dirigiu os trabalhos de concentração e colaborou no desenvolvimento de tão importante acção clinica.

VIDA ARTÍSTICA

Exposição adiada

Por motivo de doença do expositor, sr. Eduardo Portugal, foi transferida para data a designar a inauguração da exposição de «Vistas panoramicas de Lisboa», anunciada para as 18 horas de amanhã, no Grupo «Amigos de Lisboa».

20 mil pessoas no funeral do arcebispo de Évora

EVORA, 1 (Pelo telefone)—Constituiu imponente manifestação de pesar o funeral do arcebispo de Evora, sr. D. Manuel Mendes da Conceição Santos. A's 10 e 30, foi celebrada missa solene de pontifical pelo sr. D. José do Patrocínio Dias, bispo de Beja. Ao acto religioso presidiu o sr. arcebispo de Mitilene, em representação do sr. cardeal-patriarca de Lisboa. Em lugares especiais, assistiram os srs. coronel Santos Costa, ministro da Defesa, e eng.º Vitória Pires, subsecretário da Agricultura. Os ministros do Interior, Obras Publicas e Educação, fizeram-se representar pelo sr. José Félix Mira, governador civil. Estavam também presentes os governadores civis de Portalegre, Beja e Setubal, o comandante da 4.ª Região Militar, o reitor do Liceu de Evora, os presidentes das Camaras Municipais de todo o distrito e de Torres Novas, terra da naturalidade do extinto: o padre Américo, os comandantes e oficiais das unidades militares de Evora, representantes dos Grémios da Lavoura do distrito e de vários organismos corporativos, directores escolares do distrito, o actor Robles Monteiro, em representação do Teatro Nacional, os arcebispos de Braga, Portalegre, Guarda, Coimbra, Viseu, Vila Real de Trás-os-Montes e os coadjutores de Faro e da cidade espanhola de Badajós, representações de seminários, etc.

A's 12 horas efectuou-se o funeral, com grande acompanhamento, no qual se viam vários organismos com os seus estandartes e uma multidão calculada em 20 mil pessoas. O corpo ficou depositado provisóriamente no cemitério dos Remédios até á conclusão do tumulo na Basílica Metropolitana, onde ficará ao lado dos de outros arcebispos que repousam ali.

Assembleia Nacional

A protecção à familia e os atestados pre-nupciais

Na sessão de hoje, da Assembleia Nacional, sob a presidencia do sr. conselheiro Albino dos Reis, encerra-se o debate, generalizado, acerca do «aviso-prévio do professor Almeida Garrett, relativo á necessidade de intensificar a protecção á familia e de evitar a desagregação do agregado familiar. Ao iniciar ontem, ao fim da tarde, o seu discurso de encerramento da discussão, aquele catedrático, aludindo ás referencias do sr. coronel Ricardo Durão, que publicámos, á conveniência de se exigir, em todos os casamentos, atestados que provem que os nubentes não são portadores de doenças infecto-contagiosas, nomeadamente tuberculose, para evitar contaminações, declarou que este problema tem sido largamente debatido em todo o mundo cientifico, divergindo as opiniões. Trata-se de um problema que está longe, muito longe mesmo, de ser cientificamente esclarecido. Sabe-se, é certo, que há doenças consideradas contagiosas e atreitas a hereditariedade, mas também é certo que a grande maioria das doenças representa uma incógnita em referencia a essa hereditariedade. Declarou entender, contudo, que, quando muito, mas apenas como medida de recurso, esses atestados deviam ser exigidos em casos muito especiais ou de reconhecida gravidade. E' e será sempre contra a aplicação dessas medidas restritas que, a executar-se, seriam, do ponto de vista moral, iniquas. Igualmente alinha e alinhará sempre entre aqueles médicos que se manifestam contra a exigencia dos certificados antenupciais. O que aos médicos, com consciencia dos seus deveres, cumpre é avisar as familias dos males que lhes podem advir matrimoniando-se com pessoas atacadas de moléstias graves ou de doenças consideradas incuráveis.

A Convenção Cultural Luso-Britanico

Após o fim do debate, será posto á ratificação da Assembleia a Convenção Cultural Luso-Britanica.

A amnistia aos funcionários civis e militares

A comissão dos antigos funcionários civis e militares que ainda não foram beneficiados pela lei n.º 2039, de 10 de Maio de 1950 e pelo decreto-lei n.º 38 267, de 26 de Maio de 1951, que é formada pelos srs. Henrique da Cunha Realista, Alfredo Maria Ferreira, Manuel Joaquim dos Santos, António Alves, Adriano Martins da Silva, João de Deus Pereira de Figueiredo e Candido Ventura, respectivamente, dos ministérios da Marinha, da Justiça, do Interior, do Exército, da Educação Nacional e da Economia, este na Assembleia Nacional, onde foi recebida pelos deputados monsenhor Santos Carreto e sr. dr. Rui de Andrade.

Foi exposta áqueles parlamentares a situação aflitiva de vários desses funcionários, tendo-lhes sido pedido que consigam que eles sejam ouvidos nos ministérios a que pertenceram, a fim de lhes ser feita justiça.

Tanto os membros da comissão, como os srs. António Eduardo Gouveia, Bernardino Dias e Manuel Machado Rocha, que a acompanhavam, ficaram muito bem impressionados, tendo esperança de serem, enfim, atendidos e aliviados das privações que têm passado.

MUTUALIDADE
Companhia de Seguros
Seguros em todos os Ramos

DESPORTOS

FUTEBOL

Jogos das provas da A. F. L.

A A. F. Lisboa, marcou para amanhã, os seguintes jogos:

Taça «Engenheiro Frederico Ulrich» (reservas) —Estoril-Atlético na Amoreira); Benfica-Belenenses (no Campo Grande); e Sporting-Arroios (no Lumiar-A), todos ás 16 horas.

E para domingo:

Distrital da 2.ª Divisão—Amadora-Santa Iria, reserva, ás 14 e honra, ás 16 horas; Esperança-Bom Suecesso (no Aliança), ás 15; Alverca-Castelo e Vitória-D. Olivais (no campo Alfredo M. Augusto, por troca), ás 16; Amoreiras-Cascalheira (no Aliança) ás 17 horas.

Distrital da 3.ª Divisão—Parede-Oeiras (no campo da Quinta Nova), ás 15; Agualva-Lourel, Belas-Queluz, 1.º de Dezembro-Pero Pinheiro, Vila Verde-Cacem e Paço de Arcos-C. P., ás 16; Carcavelos-Os Onze, ás 17 horas, *2.ª fase:* Odivelas-Tojal e Pinheiro de Loures-Fanhões, ás 16 e 30 horas.

Distrital de juniores da 2.ª Divisão—1.º de Dezembro-Vitória-Jardim e Odivelas-Rio de Janeiro, ás 10 e 30; Palmense-Alverca, ás 11; Oriental-Arroios, Queluz-Santa Catarina e Belenenses-Azambuja, ás 11 e 15.

Taça «Baptista Louret» (Aspirantes)—Benfica-Sporting, (no Campo Grande) ás 10 e 15; e Belenenses-Oeiras, ás 14 horas.

Taça «Dr. Sá e Oliveira» (Principiantes) — Benfica-Carcavelos (no Campo Grande), ás 9; Operário Vila-franquense-Alenquer e Benfica (no campo do Aguia), ás 9 e 45; Belenenses-Oeiras (nas Salésias, campo de treinos), Queluz-Atlético e Oriental-Santa Iria, ás 10; Povoense-Vialonga, ás 10 e 30; Aguia-Alhandra, ás 11; Caridade-Cascalheira (no Aliança, por troca), ás 11 e 30.

Campeonato regional do Sul (2.ª Divisão)

Inscreveram-se para disputar este campeonato os seguintes clubes:

Associação de Educação Física de Torres Vedras, Ateneu, Clube Desportivo Lisgás, Clube de Futebol Estremoz, Clube Naval Setubalense, Operário, Hóquei Clube de Belém, Liga dos Melhoramentos e Recreios de Algés, Parede Futebol Clube e Sporting Clube de Torres.

A prova disputar-se-á em «poule» com duas voltas, de harmonia com o estabelecido no regulamento geral da Associação.

Treinador suspenso

A direcção da Associação de Patinagem do Sul, na sua sessão de 28 do corrente, resolveu suspender o treinador da Associação Desportiva do Liceu Francês, António dos Santos Costa, até apreciação do relatório dum director, para quem o citado treinador teve comportamento incorrecto no passado dia 27, no rinque da Liga de Algés.

Dr. Tibério Antunes, médico da Selecção B

Foi nomeado médico da Selecção B de futebol o sr. dr. Tibério Antunes, antigo guarda-redes da Académica e actualmente fazendo parte do corpo clínico do Centro de Medicina Desportiva, além de professor do Instituto Superior de Educação Física. O dr. Mesquita de Guimarães, que exercia essas funções, segue depois de amanhã com os juniores para Itália.

HÓQUEI EM PATINS

A crise directiva na Associação do Sul

O conselho de delegados dos clubes filiados na Associação de Patinagem do Sul vai reunir-se na próxima segunda-feira, pelas 21 e 30. Objectivos: tratar do assunto que se relaciona com o pedido de demissão apresentado pela direcção, conselhos fiscal e técnico.

Na circular que temos presente, o sr. Armando de Freitas, presidente da assembleia geral, acrescenta: «e, inclusivamente, nomear-se, como é hábito, uma comissão com a incumbência de indicar os nomes dos candidatos a apresentar ao sufrágio da próxima reunião da assembleia geral extraordinária a convocar oportunamente».

ESQUI

Na Serra da Estrêla

Além do trofeu «António Lopes» disputa-se no próximo domingo na Serra da Estrela uma outra prova de esqui que tem o maior interesse para os esquiadores de Lisboa e da Covilhã.

Trata-se de uma corrida de «slalom» por equipas de três concorrentes do Ski Clube de Portugal e Clube Nacional de Montanhismo.

Disputa-se a taça «C. Santos» oferecida pelo sr. conde de Caria, para a equipa que totalizar maior numero de pontos.

Nas competições de domingo tomam parte dois jovens esquiadores alemães, que chegaram há dias a Lisboa.

Hoje, ás 20 e 30, parte de Santa Apolónia uma grande caravana de esquiadores na «automotora» da neve.

NATAÇÃO

Torneio da Páscoa

O Sport Algés e Dafundo realiza depois de amanhã, pelas 10 e 30, o primeiro festival deste ano na sua piscina de Verão, com a 2.ª jornada do «Torneio da Páscoa», para as categorias de infantis, iniciados, aspirantes, principiantes, juniores, seniores e senhoras, nas distancias de 66 e 100 metros em todos os estilos. A 3.ª e ultima jornada do «Torneio» disputar-se no próximo dia 10, á mesma hora.

PELOS CLUBES

Várias noticias

A direcção do Clube Oriental de Lisboa está a proceder á regularização da numeração dos sócios. Deste modo, os que mantenham quotas em atraso devem fazer a sua imediata regularização para evitar a perda do numero que actualmente possuem.

— O Clube Futebol Varejense, realiza, hoje, na sua sede, pelas 21 e 30, uma sessão solene comemorativa da passagem do 16.º aniversário do clube.

O campo do Lumiar A sacrificado à construção do Estádio do Sporting

O jogo de reservas, futebol, Sporting-Arroios, que amanhã, ás 16 horas, se disputa no campo do Lumiar A é o ultimo que se efectua ali, em virtude do mesmo ter de ser destruido para dar lugar ás obras do novo Estádio do Sporting.

Eugenio Moita

Na Casa de Saude da Ordem Terceira de S. Francisco foi ontem, á noite, operado de urgência á apendicite o conhecido dirigente belenense, sr. Eugénio Moita. Foi operador, coadjuvado pelos srs. drs. Vilalobo e Corte Real, tendo como enfermeiros Nuno Meireles e Paiva, o sr. dr. Silva Rocha, médico do Belenenses.

Impressionante demonstração a mais de 80 km. por hora contra uma nova protecção de segurança nas estradas, com a assistência de entidades oficiais

O automóvel conduzido por Joaquim Filipe Nogueira embate a mais de 80 km./h. na nova protecção

Com a assistencia de numerosas entidades oficiais, realizou-se ontem, numa curva da estrada Sintra-Colares, a demonstração de um novo sistema de protecção e segurança nas estradas. Trata-se de um invento dinamarquês que está a ser montado em escala crescente em vários países. A nova protecção, designada por «Auto-saf» é composta por placas de betão armado montadas sobre prumos do mesmo material que se enterram no solo, constituindo uma faixa continua de pequena altura.

O automóvel das experiências foi conduzido pelo desportista Joaquim Filipe Nogueira tendo atingido velocidades superiores a 80 km. por hora numa curva que tem apenas 75 m. de raio.

Perante a emoção geral de todos os espectadores verificou-se de forma concludente que nada de grave aconteceu ao veiculo. No momento do embate a direcção das rodas era corrigida pela protecção que atirava de novo o carro para o meio da estrada, sem quaisquer avarias dignas de registo.

O novo processo de protecção é ainda um elemento ideal de demarcação da estrada pois, tendo uma superficie branca, constitui uma faixa altamente visivel tanto de dia como de noite. Ao mesmo tempo dada a pequena altura, ela não prejudica a visão nas estradas panorâmicas.

A nova protecção vem dar uma contribuição muito valiosa para a segurança dos que viajam nas estradas. Compreende-se assim o seu interesse em face da tendencia actual do tráfego rodoviário cada vez mais intenso e mais rápido.

Assistiram á curiosa demonstração os srs. engs. António Coelho Sales Henriques, José Canto Moniz e Carlos Craveiro Lopes Couvreur, respectivamente directores dos Serviços de Construção, de Conservação e de Pontes da Junta Autónoma de Estradas, directores da Estradas dos diversos distritos do País, engenheiros da J. A. E. e da Direcção-Geral dos Transportes Terrestres, João Ortigão Ramos e outros dirigentes do Automóvel Clube de Portugal e muitas outras individualidades ligadas ao automobilismo e os engenheiros Belard da Fonseca e Faria Maia, da casa fornecedora.

Homenagens no Montijo

ao presidente do Município

MONTIJO, 1—A vila de Montijo, através dos seus corpos politicos, administrativos, sociedades e várias organizações, vai prestar homenagem ao sr. José da Silva Leite, há três anos presidente do Municipio local. A homenagem, promovida por um grupo de admiradores da sua acção, a favor do progresso de Montijo, está marcada para depois de amanhã, domingo, ás 10 horas, comparecendo no acto bandas de musica, colectividades com os seus estandartes e bombeiros. Haverá um cortejo e uma sessão nos Paços do Concelho.

O general Barros Rodrigues

ofereceu um almoço de despedida ao coronel Gregg Mc Kee

O sr. general Barros Rodrigues, chefe do Estado-Maior do Exército, ofereceu, hoje, um almoço de despedida ao adido militar adjunto norte-americano, coronel Gregg Mc Kee, que cessou as funções do seu cargo em Lisboa e se retira para o seu país; depois de amanhã. Participaram no almoço, também, os srs. coronéis Poinier e Messenger e capitão de fragata Lewis, respectivamente, adidos militar, aeronáutico e naval á embaixada dos Estados Unidos; e. do lado português, os srs. brigadeiro Lopes Pires, tenente-coronel Oliveira Vitoriano, chefe do gabinete do ministro, interino, do Exército; coronel Esmeraldo de Carvalhais, do Protocolo: tenente-coronel Arnaldo Schulz, major Paiva Brandão e capitães Afonso Henriques e Barbosa de Abreu.

Restaurante Maioral
CALDEIRADA Á RIBATEJANA
Especialidade do Maioral
Telefone 150 — Vila Franca de Xira

Tágide
(Sem classificação especial)
Na «Boite» — AS 0.30 H.
Penultima Apresentação de
EVELYNE DORAT
GRAND PRIX SUZY SOLYDOR 1954
Largo da Biblioteca, 19-20 — Telef. 35327/8
(Restaurante de Luxo e Salão de Dança com a classificação de Utilidade Turística)

VIAGENS BERMUDA PELA AMERICA VIANCA
PRAÇA DOS RESTAURADORES, 46 • LISBOA • TEL. 32181

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
Temporada de Opera do ano de 1955
Domingo, dia 3, ás 16,30 horas — Tarde Cultural com a ultima récita da ópera de G. Verdi
AIDA
com Antonietta Stella, Myriam Pirazzini, Mario Filippeschi, Tito Gobbi, Giulio Neri, Plinio Clabassi e outros
Maestro-Director: Antonino Votto
Terça-feira, dia 5, ás 21,15 horas — 1.ª récita da ópera de G. Verdi
Simão Boccanegra
com Tito Gobbi, Antonietta Stella, Giulio Neri, Mario Filippeschi e outros
Maestro-Director: Oliviero de Fabritiis
Bilhetes á venda para todos os espectáculos — Telef. 21552

«O CRONISTA»
Director: Alberto Xavier — Sai amanhã

HOJE
GRANDE ESTREIA
NO CONDES
DO FILME BRASILEIRO
PREMIO INTERNACIONAL DO FESTIVAL DE VENEZA
Sinhá moça
ANSELMO DUARTE
ELIANE LAGE
UMA PRODUÇÃO VERA CRUZ
DISTRIBUIDA PELA COLUMBIA
REALIZAÇÃO DE TOM PAYNE
PARA ADULTOS

GRACE KELLY
Premiada em 30 de Março
Pela Academia Americana de Ciências e Artes Cinematográficas
Como a melhor actriz de 1954, é a interprete
DE
A JANELA INDISCRETA
em EXIBIÇÃO no
Cinema IMPÉRIO
(Para adultos) E' um filme Paramount

BICO DOURADO
SALÃO DE CHA // BOITE NUIT
RAQUEL BELMA
Rua da Misericórdia, 12 — Telef. 35634 ADULTOS

MARIA VITORIA
As 20,30 e 22,45
ULTIMA SEMANA

O' ZE' APERTA o LAÇO!
A grande revista popular do momento
A
PREÇOS POPULARISSIMOS

GERAL a	5$00
BALCÃO plateia a ...	10$00
CADEIRAS todas a ...	15$00
POLTRONAS desde ...	20$00
CAMAROTES desde ..	55$00
FRISAS a	110$00

Com todos os impostos incluidos
(ADULTOS)
Domingo, ás 16 h. - «Matinée»

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
Hoje e todas as noites, ás 21 e 30, a peça em 3 actos de **Alejandro Casona**, na versão portuguesa de **Manuel Telles**
A TERCEIRA PALAVRA
com **Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Helena Félix e Rogério Paulo**, nos principais papéis. (Para 13 anos)
Domingo «matinée», ás 16 horas

Anita Guerreiro

LUSO
Travessa da Queimada, 8-A
Telef. 32889
HOJE (até de madrugada)
Fados e Canções por
Anita Guerreiro
Beatriz Fragoso, Isaura Alice de Carvalho, tangos e canções por MODESTO MAIA, Joaquim Geraldes e Jorge Silva. Solos por António Couto e Pedro Leal.
(Para adultos)

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Seguiu hoje para Luanda o artista Horácio Reinaldo, que também actuará em Lobito, Benguela, Moçamedes, Nova Lisboa, Malange, Gabela, Novo Redondo e outras localidades.

—No desempenho da revista «Mulheres há muitas», a actriz Aida Baptista vai ser substituída pela sua colega Maria do Carmo.

—Para participar do desempenho da revista Bota-Abaixo», em ensaios no Teatro Apolo, foi contratada a actriz Nantilia de Oliveira.

—Mirita Casimiro, Elvira Velez, Maria Salomé, Aida Pinto, Humilta de Macedo, Cremilda de Sousa e Maria Bastos são as intérpretes femininas da comédia «O João Ninguém», que em 15 do corrente subirá á cena no Teatro Maria Vitória.

—Está a ser confeccionado nas oficinas Paiva todo o guarda-roupa da revista «Cidade Maravilhosa», em ensaios no Coliseu.

—Segue na segunda-feira para Paris o actor Álvaro Benamor.

—Em Coimbra foi criado o Círculo Académico de Iniciação Teatral, que se propõe representar peças de teatro moderno e promover conferências.

—Na segunda-feira, devem começar os ensaios do repertório que a companhia Alves da Cunha-Berta de Bivar vai apresentar na sua digressão aos Açores e á Madeira.

Primeiras exibições

«História de um pecado», no Politeama

O Politeama estreou, ontem, um filme franco-italiano de categoria — «História de um pecado». — A história, profundamente humana, foi aproveitada pelo realizador Vittorio Coltafavi com sobriedade e utilizando os processos realistas que caracterizam o novo cinema italiano. Trata-se, pois, de um filme do agrado do publico, que se deixa prender, apaixonadamente, enternecidamente, pela infelicidade da mundana, que encontra a redenção dos seus pecados no sofrimento mais doloroso — no sacrificio da felicidade, quando esta se lhe apresenta pela primeira vez.

A formosa Bárbara Laage tem óptimo desempenho nesta pelicula, bem secundada por Armando Francioli, Gabrielle Dorsiat, Eduardo de Philipps, Marallo Giondi, Adolfo Geri e outros artistas.

Os complementos são muito agradáveis.—*Visor 55.*

Marlon Brando

pensou na morte da mãe ao ser proclamado o melhor actor

HOLLYWOOD, 1—Marlon Brando disse, ontem, que não festejara o facto de a Academia o ter considerado o melhor actor cinematográfico de 1954, por essa honra lhe ter sido conferida no dia em que fazia um ano que sua mãe tinha morrido. Declarou que foi imediatamente para casa depois das cerimónias e se deitou antes da meia-noite. Brando conquistou o primeiro «Oscar» pelo seu papel de estivador no filme «Há lodo no cais», que foi considerado o melhor do ano.—(R.).

(Continua na 6.ª página)

Casino Estoril
TEL. 130
HOJE — no «WONDER-BAR»
JANTARES * CEIAS * BAILE
Conjunto MÁRIO SIMÕES; ao piano ANDRADE SANTOS
* * *
Consumo mínimo, 40$00 — (Para adultos)
—AMANHÃ—NOITE DA MODA—
No Grande Salão Restaurante:
UNICA apresentação do RANCHO DOS CAMPINOS DA AZINHAGA DO RIBATEJO

GRANDE HOTEL DA FIGUEIRA
RECONHECIDO DE UTILIDADE TURISTICA
SABADO, 9 DE ABRIL
GRANDE BAILE DA PÁSCOA
Telefone 2146

Marcia Condessa
RESTAURANTE TIPICO — Praça da Alegria, 38
ALMOÇOS — JANTARES — CEIAS
Amanhã no tradicional almoço entre muitas iguarias: CALDEIRADA A' FADISTA — FAVAS A' SALOIA — TRIPAS A' MODA DO PORTO
FADOS e GUITARRADAS (Para adultos)

LUTA HOJE

ás 21.45 no

Estádio Internacional

(PARQUE MAYER)

O PUBLICO VAI ENCONTRAR-SE DE NOVO COM O SEU ESPECTÁCULO FAVORITO

LOOZEN—JAMERY

O gigante português, montanha de musculos e que pela sua força é capaz de dominar o mais forte adversário, poderá vencer o grande CAMPEÃO DA EUROPA?
E' preciso que o publico grite: JAMERY, JAMERY, JAMERY.

LOOZEN

JULIO NEVES—AZUARA

Os punhos do português que é ao mesmo tempo um campeão de boxe e um campeão de luta livre, arrancarão para Portugal a vitória ambicionada? E' difícil, sabendo-se da classe do espanhol, mas não é impossivel.

RUIVO — MATEUS e DOM PIPAS — MILANO

dois combates entre portugueses que oferecem o choque dos mais diferentes estilos e caracteristicas
4 combates em 4 assaltos de 5 minutos, para o

«Cinturão de Lisboa»

Preços populares—Espectáculo para adultos

NOTA—O lutador mexicano Jim Morian incialmente designado para adversário de Julio Neves cedeu a honra de combater o português e Azuara na primeira sessão, em virtude de não ter conseguido a tempo a documentação precisa para entrar em Portugal.

Restam já poucos bilhetes

Pois a afluência tem sido enorme

PARA A 1.ª GRANDE CORRIDA DA ÉPOCA

DOMINGO, 3 DE ABRIL

com **SIMÃO DA VEIGA JR., MANUEL CONDE, VICTORIANO POSADA** e o novo matador português **JOAQUIM MARQUES,** recém-chegado do México, após uma temporada triunfal

Bilhetes á venda nas bilheteiras da OTA, Largo Martim Moniz, Pavilhão 4, Porta 5, telefone 20998, e em Algés, na Pastelaria Élite, Largo da Estação, telefone 012032

ESCLARECIMENTO: Por motivos alheios á vontade da Empresa, o desenjaulamento dos toiros na Praça de Algés só poderá ser feito no domingo, ás 11 horas da manhã, facultando-se a assistencia

TODOS NO DOMINGO A ALGÉS!

NO COLISEU

— A —

PREÇOS POPULARISSIMOS

EM ESPECTÁCULO INTEIRO ÁS 21,30

SALVADOR

APRESENTA

A REVISTA DA MODA DE 1953-1954

QUE CONTINUA NA MODA EM 1955

SAIAS CURTAS

A REVISTA DAS 1000 GARGALHADAS

COM

«O ROUXINOL DAS AMÉRICAS»

ELSA MARVAL

TERESA GOMES, HUMBERTO MADEIRA, FERNANDA BAPTISTA e **EMILIO CORREIA**

A FRENTE DUM GRANDE ELENCO

(Para ADULTOS)

Deolinda Rodrigues

«O FAIA»

Telefone 29387 (ADULTOS)

TODAS AS NOITES

O MELHOR ELENCO DO FADO

AMANHÃ: O tradicional almoço de sábado com ementa especial e Fados. Este almoço é dedicado à nossa brilhante artista DEOLINDA RODRIGUES que segue em viagem turística pela Europa.

Segunda-feira, 4—**Lucilia do Carmo**

HOJE, ÀS 21 E 45

"A CASA DOS VIVOS"

de GRAHAM GREENE

O DRAMA DO AMOR E DO CASAMENTO

com: **Constança Navarro, Maria Lalande, Alves da Costa, Josefina Silva, Brunilde Judice, Samwell Dinis** e **Adelina Campos**—por ordem de entrada em cena

Preços desde 3$00 a 30$00 (Para adultos)

Subsidiado pelo Fundo de Teatro

No ODEON e PALACIO

A SEGUIR o mais português dos filmes portugueses

A SEVERA

COPIA NOVA

(Para adultos)

com os FADOS e CANÇÕES QUE TODOS CANTARAM

BILHETES A' VENDA

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: «ATILA» «Sinhá Moça»

SÃO LUIZ
TEL. 27172
(Maiores 18 anos)

A's 15,15 - 18,15 e 21,30
O grande filme francês de Daniel Gélin
O AMBICIOSO
Um espectáculo de empolgante interesse, com **Daniel Delorme**

EDEN
TEL. 20768
(Maiores 18 anos)
A's 15,30 e 18,30: ADEUS MR. DUPONT

HOJE—A's 21,30
ESTREIA
A notável produção colorida
ATILA
com **Anthony Quinn** e **Sophia Loren**

MONUMENTAL
TEL. 55131
(Maiores 13 anos)

A's 21,30
SETE DIAS DE PERSEGUIÇÃO
(Command)
em Warnercolor
com **Guy Madison** e **Joan Weldon**
Um filme impressionante de amor, lutas, heroismo! — CINEMASCOPE

SÃO JORGE
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153
(Para adultos)

A's 15.15 - 18.15 - 21.30
2.ª semana do sensacional tecnicolor
TODOS OS IRMÃOS ERAM VALENTES
com **Robert Taylor** e **Stewart Granger**

IMPÉRIO
PLATEIA 55134
BALCÕES 55135
(Para adultos)

Hoje, ás 21,30
2.ª semana do filme de HITCHOCK
A JANELA INDISCRETA
com **James Stewart** e **Grace Kelly**
Em tecnicolor

TERRASSE
TEL. 20917

A's 15 e 21,15—(18 anos)
A PROVINCIANA
Tótó Fígaro cá, Fígaro lá!

LIZ
TEL. 48560

A's 21,15 — (13 anos)
ROMEU E JULIETA
em «écran» panoramico

TIVOLI
TEL. 50595
As 3 e 6,15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite

3.ª semana duma obra-prima empolgante duma enorme beleza espectacular. Em tecnicolor
O DESERTO MARAVILHOSO
de **Walt Disney**
(Para 13 anos)

POLITEAMA
TEL. 26305
(Maiores 18 anos)

A's 15,15, 18,15 e 21,30
VIBRANTE EXITO do notável filme italiano
HISTÓRIA DE UM PECADO
com **Barbara Laage** e **Armando Francioli**

CONDES
TEL. 22523
(Maiores 18 anos)

A's 21,30, Estreia de sensação. Prémio Internacional do Festival de Veneza
SINHÁ MOÇA
Notável interpretação de ELIANE LAGE

ALVALADE
Tel. 763080
(Maiores 18 anos)

A's 21,30: O sensacional e engraçadíssimo filme brasileiro
O CAIPIRA
com **Mazzaropi**, o Cantinflas brasileiro

ODEON PALACIO
Emp.ª Vicente Alcantara
(Para 18 anos)

Hoje, ás 21,30
6.ª semana do extraordinário e hilariante filme
NO BANCO DOS REUS
com **Sophia Loren, Walter Chiari** e **Silvana Pampanini**

CAPITOLIO
TEL. 27493
Tecnicolor

15,30 e 21,30—(18 anos)
Mat. pr. red.
Viveca Lindfors e **Richard Conte**
num filme sensacional de violência e brutalidade
REVOLTADOS

CINEMA IDEAL

A's 21 — (18 anos)
A montanha vermelha
RASTO SANGRENTO

CASINO ESTORIL
Tel. 730—EST.
A's 21,30

QUANDO LERES ESTA CARTA
com **Juliette Greco**
(Maiores 18 anos)

Veja no emocionante filme «A Janela Indiscreta», de Alfred Hitchcock, em exibição no IMPÉRIO, o grande actor James Stewart utilizando a mais fina camara fotográfica do Mundo

EXAKTA VX

o instrumento de alta precisão para amadores exigentes

Teatros e Cinemas

«Atila»

esta noite no Eden

Mestres das reconstituições históricas, os Italianos vão mostrar-nos agora toda a sua capacidade neste novo filme «Atila», produção franco-italiana, que esta noite se estreia no Eden. Usou-se tudo para dar ao filme a amplidão e grandiosidade exigidas pela importancia do assunto. Construiu-se um acampamento de 400 tendas que reproduz o que se conhece sobre o irresistivel avanço das bárbaras hordas dos Hunos. Uma figuração numerosa e imponentemente vestida e caracterizada dá ás cenas do acampamento e das batalhas a movimentação indispensável a uma obra da envergadura de «Atila». Uma realização equilibrada faz alternar as furiosas batalhas com ás cenas que põem em jogo os sentimentos e as ambições dos herois interpretados por um elenco de escolhidos artistas americanos (Anthony Quinn), franceses (Henry Vidal, Claude Laydu) e italianos (Sophia Loren, Ettore Manni, Edoardo Cianelli). O papel de «Atila» foi confiado a Anthony Quinn. A sua interpretação tem todo o poder da expressão e violência que o personagem impunham. Sophia Loren, que deve ser hoje a mais popular estrela do cinema italiano, dá-nos a estranha figura de «Onoria».

Uma sessão no Condes

para apresentação do filme «Sinhá Moça»

O sr. dr. Miguel Rio Branco, primeiro secretário da embaixada do Brasil, em Lisboa, acedeu ao pedido que a Columbia Filmes lhe dirigiu para fazer a apresentação do filme «Sinhá Moça», uma das mais notáveis produções do moderno cinema brasileiro, galardoada com o Prémio Internacional do Festival de Veneza (leão de bronze), que aquela companhia, em colaboração com o Cinema Condes, exibe hoje, ás 18 e 30, em sessão especial.

«7 dias de perseguição»

no Monumental

«7 dias de perseguição» é o filme de acção intensa e vibrante que continua na tela do Monumental. Um espectáculo em que as possibilidades de cinemascópio são admirávelmente aproveitadas nas paisagens de vestidão avassaladora do deserto americano, em que se desenrola uma odisseia heroica de um punhado de cavaleiros do Exército americano em luta sem tréguas com os indios.

Terças-feiras clássicas

«Três Histórias Proibidas», comentadas pelo dr. Almerindo Lessa

Na próxima terça-feira, ás 18 e 15, no Tivoli, exibe-se o filme de Augusto Genina, «Três histórias proibidas», um dos filmes italianos mais apaixonadamente discutidos, interpretado por Elonora Rossi Drago, Antonela Lualdi, Lia Amanda, Isa Pola, Gino Cervi, Gabriele Ferzetti, etc.—e que vai ser agora comentado pelo distinto médico e conferente sr. dr. Almerindo Lessa.

Depois de amanhã, domingo de manhã, ás 11 horas, no Capitólio, exibe-se «Regresso Eterno», de «Cocteau. As inscrições e os cartões levantam-se na Avenida da Liberdade, 140, r/c.

No Brasil também há «Oscars!»

Esta é a relação dos «SACI» (Os Oscars Brasileiros) que a grande revista brasileira «A Noite Ilustrada» distribui todos os anos e que foram ganhos pela produtora Vera Cruz, cujos filmes são distribuidos em todo o Mundo pela Columbia Pictures. E' de notar que dos treze «SACI» distribuidos, dez couberam á Vera Cruz —facto que não é de estranhar dada a categoria internacional da sua produção, amplamente reconhecida com os galardões obtidos nos Festivais Cinematográficos Internacionais.

Entre todos os seus filmes, «SINHÁ MOÇA», que mereceu o Prémio Internacional do Festival de Veneza (Leão de Bronze), destaca-se com três referências muito meritórias.

A melhor produção	«SINHÁ MOÇA»
O melhor argumento	«Uma pulga na balança»
O melhor diálogo...	«Luz Apagada»
A melhor actriz ...	«Eliane Lage» em «Sinhá Moça»
O melhor actor ...	Mário Sérgio em «Luz Apagada»
A melhor actriz secundária	Ruth de Sousa em «Sinhá Moça»
A melhor fotografia	«Uma pulga na Balança»
A melhor musica...	«O Cangaceiro»
A melhor decoração	«Uma pulga na Balança»
A melhor montagem	«Luz Apagada»

O publico português poderá apreciar mais uma vez a alta qualidade do novo cinema brasileiro no filme «Sinhá Moça» que se estreia hoje no cinema Condes desta capital.

O PORTO pelo telefone

Menor vítima de grave desastre

PORTO, 1. — Em estado de estrema gravidade deu entrada no Hospital de Santo António o menor de 5 anos José Manuel Pinto Ferreira, morador no Bairro Olimpia, 13, que caiu do muro da Calçada da Corticeira, indo cair, de uma altura de mais de duas dezenas de metros, na estrada marginal, sofrendo fractura do cranio e lesões internas.

Concurso de Sapadores-Bombeiros

Ficaram aprovados no concurso para ajudantes de 2.º classe do Batalhão de Sapadores Bombeiros do Porto os cabos José de Sousa Ferreira, Agostinho da Silva Magalhães, Luís Pinto de Sousa, Afro Teixeira Carneiro e Manuel António Azevedo. O juri do concurso foi presidido pelo comandante da corporação e teve como assistentes o chefe Artur Pinto e o subchefe Adenario Soromenho.

Falecimento

Na casa de repouso Lar do Comércio, faleceu o hóspede Francisco de Jesus Monteiro Junior, de 77 anos, casado. O funeral efectua-se amanhã, ás 15 e 30, para o cemitério de Leça do Bailio e está a cargo da casa Alberto Xavier.

Feira de gado em Évora

EVORA, 1. *(Pelo telefone).* — Abriu hoje a Feira de Gado do distrito, com a presença de elevado numero de vendedores e compradores. Têm-se feito boas transacções de suinos e borregos para consumo, regulando os preços destes a 7$50 o quilo e do gado vacum a 240$00 a arroba.

As muares venderam-se, a parelha, a preços entre 15 e 20 contos e os cavalos a 5 e 6 contos cada um. Há muito gado para venda e os lavradores estão satisfeitos com as transacções.

Comodoro Carlos Henrique

Por motivo da sua passagem á reserva, o comodoro da Administração Naval sr. dr. Carlos Henrique, vai ser homenageado com um jantar por numerosos oficiais da Armada e por outros amigos e admiradores.

COLUMBIA PICTURES

VOLTA A PRESENTAR

EM LISBOA — NO PARIS — A PARTIR DE 1 DE ABRIL

E PORTO — NO VALE FORMOSO — A PARTIR DE 2 DE ABRIL

AGORA

PREMIADO PELA ACADEMIA

O MELHOR FILME DO ANO!

MELHOR ACTOR DO ANO MARLON BRANDO
MELHOR REALIZADOR DO ANO ELIA KAZAN
MELHOR ACTRIZ SECUNDÁRIA Eva Marie Saint

AN ELIA KAZAN PRODUCTION
KARL MALDEN · LEE J. COBB with MOD STEIGER PAT HINGLE and introducing EVA MARIE SAINT
Produced by SAM SPIEGEL Screen Play by BUDD SCHULBERG Music by LEONARD BERNSTEIN Directed by ELIA KAZAN

PARA ADULTOS

Charlot

passa as férias em África

GENEBRA, 1—Charlie Chaplin e sua esposa partiram, hoje, de avião, para a Africa do Norte Francesa, onde vão passar as férias da Páscoa. Devem regressar á Suíça á volta de 20 de Abril.—(R.).

Recintos de diversões

Em virtude do alargamento dos seus contratos para a Rádio e da preparação de novo repertório, com vista á sua próxima ida a Angola e Moçambique, deixou de fazer parte do elenco da «Tipoia» a artista Maria Pereira.

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

O EXITO DOS GRANDES EXITOS
MORGOT y CHIWERTO
os reis do baile moderno elegante

RITZ CLUB
R. da Glória—Tel. 25140—ADULTOS
HOJE-ESTREIA
DOS ARTISTAS FLAMENCOS

A MAXIMA ALEGRIA COM O BALLET SACROMONTE
e as suas 8 estonteantes componentes

LOLA COBOS y JUANITO PENHA
À frente do melhor programa de oiro existente nos grandes dancings de categoria internacional
ORQUESTRA TROPICAL BOYS E O SEU FAMOSO VOCALISTA ANIMADOR ALFREDO LOPES
CEIAS ATÉ MADRUGADA NO RESTAURANTE TIPICO COM A POPULAR ORQUESTRA PORTUGUESA

3 TEATROS ◆ TRES ESPECTACULOS EXCEPCIONAIS ◆ Organizações VASCO MORGADO
ESPECTACULOS PARA ADULTOS

MONUMENTAL
A's 21 e 45 — (Adultos)
AMALIA — ASSIS
na obra-prima de JULIO DANTAS
A SEVERA
Empresa subsidiada pelo FUNDO NACIONAL DE TEATRO

VARIEDADES
A's 20 e 30 e 22 e 45 (Adultos)
JÁ EM ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
A REVISTA
MULHERES HA' MUITAS
com LAURA ALVES — VASCO SANTANA
HORTENSE — COSTINHA
e MICHELE RICHARD

AVENIDA
A's 22 horas (ADULTOS)
RODOLFO MAYER
(MEDALHA DE OURO DA CRÍTICA BRASILEIRA)
na interpretação da obra consagrada de PEDRO BLOCH
AS MÃOS DE EURIDICE
UM ACTOR * UMA PERSONAGEM

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

TRAGÉDIA NA ÁRVORE

TEXTO INTEGRAL do conto de **Fialho de Almeida**

NA minha horta, como a Primavera começa, vocês não imaginam como é fresca, exuberante e viva a passarada. Todo o pomar floresce ao Sol, esbraceiando por cima das relvas picadas de campainhas e trevos. Vão um pouco através dessas ruas de parreiras a alfazemas, dálias e rosais, até lá abaixo, ao tanque. Hem? Corolas gotejando pérolas de orvalho, pérolas que entornam subtis perfumes. À medida que as árvores se vestem, e a tepidez do ar, e a lucidez do Céu, e a magnificência do Sol são duradouros em demasia para garantir prosperidade aos pequenos seres, começa por todos os escaninhos de troncos, penedos, musgos, ramarias e folhas, uma invasão de artífices lestos, chilreantes, alados, contentes, vestidos de cores singulares, republicanos mais ou menos, que vêm fundar, á maneira dos outros anos, a sua grande e pitoresca cidade de ninhos.

Têm, quase todos, os seus hábitos próprios, inconfundiveis, pacatos, hábitos de interior, que os vizinhos são forçados a respeitar. E deixem-me aqui dizer-lhes que os pássaros são mais egoistas do que aparentam. São! O melro, por exemplo. O pardal. A obesa calhandra dos trigos. O patife do pintassilgo. O devasso do tentilhão. Somitegos, desconfiados, comodistas... Que sucia!

Certa formiga já velha, que soubera escamugir-se, em mais de uma rusga, á voracidade daqueles libertinos, disse-me, ai pelo tempo das eiras. — Ninguém me venha cá falar em inocências de pássaros.

— Judiciosa sentença de formiga!

E tão maus, que me lembro agora de um caso .. — fo! lá na horta, um ano a fazer pela Ascensão. Certa manhã, no laranjal, dei por um melro, voando baixo, sorrateiramente, com duas fibras de grama no bico. Deixava as fibras fosse onde fosse, voltava a buscar mais, sem ruido de asas ou assobios de triunfo, tão curioso na lida, que me deixo ir atrás dele, por ver de perto o que fazia. Defronte da casa há uma rua de tilias e castanheiros, levando á ribeira que desliza no fundo da propriedade, pedregosa, entre canaviais e velhos freixos, silvados cheios de flores; e a ribeira gorgoleja, precipita-se espadanando por baixo das pontes, e agitando de rodilhão as rodas das azenhas. A fêmea, incansável (era uma fêmea), penetrava como uma flexa ao coração da balseira, donairosa, azul de negra que era, veloz, entusiasmada, vibrando maternas ternuras, entanto que o macho vigiava o campo, pousado num carapeteiro. Eu esfregava as mãos de satisfeito. Que os ninhos dão fortuna á propriedade.

Rompia da balsa uma faia enormissima, corpulenta e altiva entre as demais, em volta de cujos ramos mil folhitas de oiro verde esvoaçavam ás transparências do Sol. Tenho olhos de lince, olhos de caçador que se preza: de maneira que não foi preciso olhar muito para distinguir sobre a faia, a meia altura, um garfo de ramitas balouçados ao vento, o mais ligeiro ninho de pintassilgo, todo em musgos, lianas de fibra imponderável, penugens arrancadas pela mãe ao próprio ventre, nas furias de um louco amor instintivo. No cimo da faia, no cimo, como quem dissesse lá riba, nas águas-furtadas do prédio, morava um rouxinol.

— Como poetas de génio, os rouxinois não podiam morar senão nas águas-furtadas.

E toda a noite ele cantava nos pincaros da árvore gigantesca! Como o ouvia da janela, embevecido, quis-me parecer, francamente, que o velhaco roubava pedaços ás *Flores do Campo*, do João. Sob a Lua, clara, de Abril, ao pestanejar das estrelas, a sua voz corria escalas, tomava alturas extraordinárias, brios, inéditas riquezas, ressonancias inauditas, e esse largo estilo de canto, já hoje raro até nos tenores célebres. A faia tornara-se, pois, conservatório; melros ao rés-do-chão; no andar nobre, pintassilgos, o rouxinol boémio nas águas-furtadas. Durante o dia, o melro assobiava e o pintassilgo vá de fazer vocalizações.

Ah, mas debalde queriam ambos macaquear o rouxinol! Isolados, agradariam, talvez, como rusticos trovadores; eram, porém, ridiculos junto a semelhante adversário.

Mal o campo adormecia, calava o melro o seu silfio de galato. Comidos de inveja, punham ponto os vaidosos pintassilgos. E eis o rouxinol lançando, triunfalmente, ao anfiteatro de colinas, o grande motivo de ópera a executar.

Cantam sobretudo de noite, os rouxinois, fazendo lua, quando as mais aves dormem burguesamente, com as cabeças debaixo da asa. É então que a voz lhes ganha acentos patéticos, melodias nuançadas de paixão, veemências, caprichos, suplicas. Ninguém rimou ainda com mais cruciante lirismo o poema da melancolia. Para entendê-los é necessário ser pobre, ter talento e ter sofrido. Dão a nostalgia do Céu, esses saboianos cuja voz estanca as dores da alma e cuja existência faz cismar, pelo mistério de que se enubla. Encarcerados, morrem de tristeza. Desaparecem quando murcham as primeiras madressilvas. As suas penas têm uma cor parda de andrajos. Pequenos, contrafeitos, moles, cismadores, com pouca força nas asitas, dir-se-iam convalescentes, ou forasteiros, que o clima do país estiolasse. Almas talvez de poetas, volvendo em pássaro, á procura das suas Lauras e Natércias.

Desde que os competidores do rouxinol se convenceram de impotência, travou-se na árvore uma batalha furibunda. Todo o dia os melros faziam exasperadas tentativas para dobrar o canto, e ir *smorzando* a pobre *Maria Cachucha* que tinham aprendido no berço, e os pintassilgos, inchados de prosápia, ensaiavam trilos e garganteavam arietas, á maneira também do rouxinol.

A volta deles, nas ramas dos salgueiros, nos ninhos, nos ares, a passarada ria sem rebuço, da filáucias daqueles impertigados cantadores. Havia um cuco, sobretudo, admirável de escárneo. Nunca vi cuco assim trocista e folião. Porque era começar o *charivari* de melros e pintassilgos nas pernadas baixas da faia, entrava o velhaco logo — *cu-cu! cu-cu!*

Só o rouxinol na sua água-furtada sobranceira aos campos, numa atmosfera de sossego, dominando algares, colinas, o rouxinol calado, absorto numa espécie de sonho poético, parecia não cuidar de adversários, caído nessa morna tristeza que consome, fora do tablado, os grandes trágicos e cantores.

Noite, desce dos montes! Já vão enegrecendo nas nuvens as ultimas ourelas de oiro e cochonilhas. E ai temos o rouxinol que desperta e se agita, tomado de um nervosismo histérico, e esvoaçava lançando os primeiros acentos melódicos, como um belo tenor, por ensaiar a voz antes que a plateia rumoreje e a abóbada azul do grande teatro ilumine o seu lustre de estrelas e romantico luar. Fatigados áquela hora, melros e pintassilgos não queriam senão dormir. Mas quem diz que o consente a vibrante voz do boémio que mora por cima? Isto recrudescia o rancor das aves invejosas, que juravam vingar-se. Tinha o rouxinol nos cimos da faia uma familia que ocultamente ia educando.

Esposa, uma ninhada de pequenos... aquilo tudo linfático e pobre, não descendo jamais a escada do prédio, até cá abaixo á ribeira.

Os melros, então, foram visitar os pintassilgos.

— Tu não me dirás como que direito o rouxinol nos perturba o sono?

— E nos excede na beleza do canto? — disse o pintassilgo insolentissimo.

— E nos humilha.

— E nos despreza, com aquele seu indiferentismo de grão senhor.

— Dizem que é fraco.

— Que os filhos dele ainda não podem voar.

— Então castiguêmo-lo!

— Diabo! — disse o melro. Chamar-nos-ão cobardes.

— Cada qual com as armas que Deus lhe deu. Venceu-nos ele com a voz; vencê-lo-emos com a força.

O melro, coitado, hesitava.

— Vamos a ele — disse o outro patarreco. E iam subindo e saltitando na faia.

— Com esse grande bico, insinuava sempre o pintassilgo, podes bem tirar os olhos e comer-lhe os filhos. Eu por mim, se o ninho tiver ovos parto-lhos. Apre!

Assim, treparam lá acima; e, ante o terrivel adversário, sentiram o seu furor reduplicar. O melro já via um mar de sangue por diante dos olhos. E atirou-se ao desprevenido rouxinol, que, a essa hora, estava compondo, mentalmente, uma barcarola patética. Foi, então, uma batalha desigual, sanguinolenta e terrivel. Os pequenos, feridos ou mortos, caiam á ribeira; fez-se em pedaços o ninho, o mesmo rouxinol desertou e fugiu. E agora lá anda ele, errante e sem guarida, como aquele rei árabe expulso de Granada, cantando as tristezas do exílio, as recordações da felicidade e as santissimas legendas da familia.

O 4.º ANIVERSÁRIO
dos Fernandinhos de Portugal

Festejando o 4.º aniversário dos Fernandinhos de Portugal, realizou-se um chá de confraternização, durante o qual usou da palavra, em nome da senhora arquiduquesa Ana de Austria, a sr.ª D. Benedita Leal Pena. A sr.ª D. Virginia Oliveira Lopes da Silva, e seu marido, o sr. Lopes da Silva, procederam á distribuição de emblemas aos sócios.

Noticias de Coruche

CORUCHE, 1.—Nas escolas primárias desta vila realizou-se uma interessante festa infantil. Depois de uma alocução do delegado escolar, sr. Mário Vale, que dissertou sobre o significado da árvore e agradeceu a comparência tão numerosa de pessoas, foram executados por crianças vários numeros que muito agradaram. Após a plantação de árvores por alunos das escolas, foi servido um lanche.

—Fizeram exame 80 alunos, tendo ficado aprovados 75.

Policlínica do Intendente

Av. Almirante Reis, 27, 2.º—Telefone 45587

Dr. Abel Alves—Ouvidos, naris e garg.ª, 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Luzes-Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas, 11 h.
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.ª, 4.ª e 6.ªs), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h.
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia, maçagem, ultra-violetas, gin méd., diatermia, etc., 13 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífilis 2.ª, 4.ªs e 6.ª), 14 h.
Dr. Marcelino Martins—Boca e dentes, 10 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h.
Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras, 3.ª, 5.ª e sábados), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 h.

VIDA MUSICAL
Orquestra de Camara de Munich

E' hoje, ás 21 e 45, que se efectua, no Conservatório Nacional, o anunciado concerto pela Orquestra de Camara de Munich, dirigida pelo maestro Christoph Step, que executará programa escolhido, constituido por obras de Mozart, Karl Holler, Beethoven, Michael Haydn e Bela Bartok.

A entrada é por convites, que podem ser solicitados na secretaria do Conservatório Nacional.

Concerto sinfónico no Pavilhão dos Desportos pela banda da G. N. R.

Realiza-se, depois de amanhã, ás 15 horas, no Pavilhão dos Desportos, mais um concerto pela banda da Guarda Nacional Republicana, dirigida pelo maestro sr. cap. Alves Ribeiro. A entrada é absolutamente livre. O programa é o seguinte: «Hansel und Gretel» (Preludio), de E. Humperdinck; «Sinfonia n.º 38 em Ré Maior», de Mozart; «Ero e Leandro», de Mancinelli; «Divertissement», de J. Silva Marques; «Stenka Razine», de Glazounow.

O VOO DAS AVES

Nas instalações da Shell Portuguesa, á estrada de Almeirim, em Évora, caíu um pombo correio, em cuja anilha se liam as seguintes indicações: «264147—Portugal—54».

Exposição de trabalhos
na Escola Nuno Gonçalves

Na Escola Técnica Elementar Nuno Gonçalves foi hoje inaugurada, com a presença do director-geral do ensino técnico, dr. Carlos Proença, e estará aberta ao publico nas férias da Páscoa, uma exposição escolar de indole artistica, que abrange interpretações dos alunos, retratos, auto-retratos, natureza morta e paisagem, etc.

Uma das secções da exposição é de trabalhos sobre Lisboa através dos tempos e outra duma reprodução, executada por 40 alunos do 2.º ano, do Painel de Nuno Gonçalves, com o Infante D. Henrique e «o menino Principe Perfeito».

TAUROMAQUIA
Em Algés

Pede-nos a nova empresa da praça de touros de Algés para noticiarmos que para amanhã, domingo, 3, e a fim de criar novos aficionados, ofereceu bilhetes ás seguintes instituições: Escola-Asilo S. Pedro em Alcantara, Escoteiros de Portugal, Escolas Industriais Machado Castro e Marquês de Pombal, Fragata D. Fernando, Casa Pia de Lisboa, Casa dos Pescadores de Lisboa, Casa do Ardina, Escola Académica e Comissariado Nacional da Mocidade Portuguesa.

VIDA MUNDANA

PASSAGEM DE MODELOS

Tendo-se esgotado completamente os bilhetes para a passagem de modelos que Ana Maravilhas promove, esta tarde, no Hotel Avis, a favor das Casas dos Pescadores, foi resolvido fazer uma nova exibição, no domingo, á tarde, no Palácio Hotel do Estoril, a favor da obra da Maternidade local. Os bilhetes podem ser pedidos pelos telefones Estoril 400 e Estoril 639.

PODE TRATAR-SE A EPILEPSIA?

Ácêrca da epilepsia The Educational Division, Dep. envia gratuitamente um interessante livrinho. Nenhum enfermo de epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar.

THE EDUCATIONAL DIVISION, Dep. D-111 880 Bergen Ave., Jersey City, N. J., U. S. A.

Queiram enviar-me grátis um exemplar do livrinho indicado.

NOME .....
(favor escrever em letra de forma)
ENDEREÇO .....
CIDADE ..... PAIS .....

Como os profissionais...

SÓ COM 'PAN-CINOR' E PAILLARD 8 e 16 mm!

A OBJECTIVA 'PAN-CINOR' PERMITE AO CINEASTA AMADOR EFECTUAR "TRAVELLINGS" OPTICOS, APROXIMANDO O ASSUNTO OU AFASTANDO-O, VARIANDO AS SEQUENCIAS DOS SEUS FILMES E INTRODUZINDO-LHES AQUELE CUNHO PROFISSIONAL QUE OS TORNA DIFERENTES E INIMITÁVEIS

Bolex paillard

À VENDA EM TODAS AS CASAS DA ESPECIALIDADE

Representante: M. SIMÕES JR. — R. DA CONCEIÇÃO, 46, 1.º — TELEF. 3 0306 • LISBOA

DE ONTEM PARA HOJE

Poluição atmosférica

O problema da poluição da atmosfera por gases nocivos ou incómodos, que ultimamente se levantou entre nós, a propósito da entrada em funcionamento de uma nova instalação da refinaria da Sacor, tem outros aspectos de não menos gravidade e de cuja importancia a população da capital mal se tinha ainda dado conta, anteriormente. Trata-se da emissão de fumos negros e de gases pelos tubos de escape dos milhares de veículos motorizados que circulam diáriamente nas artérias da cidade.

O assunto foi ontem ventilado na assembleia geral do Automóvel Clube de Portugal, onde o sr. Moitinho de Almeida chamou a atenção para esse grave inconveniente, que, entre outros perigos, é apontado como uma das causas responsáveis pelo aumento das estatísticas do cancro.

O sr. dr. Mário Madeira, com a dupla autoridade que lhe vem do exercício da presidência da direcção do A. C. P. e da chefia do distrito, reconheceu a importancia do problema, acentuando mesmo que «tais fumos não são apenas uma maldade, mas um contra-senso, pois representam desperdício de combustível, facilimo de evitar, com afinação adequada».

Acrescentou que o «caso tem preocupado a direcção do A. C. P., que já fez sentir a sua acuidade ás entidades responsáveis», informando que, «de resto, há sanções para os prevaricadores e bastará apenas aplicá-las».

Sem duvida, a defesa da saude de uma população que aqui se fixou e desenvolve a sua actividade não pode estar á mercê de circunstancias tão prejudiciais e, por certo, todos verão com satisfação e alivio que se tomem urgentes disposições para acabar não só com as emanações da Sacor, mas também com essas outras dos tubos de escape que infectam a cidade e que, nem por serem menos espectaculares, oferecem afinal perigo menor.

Feira Popular

Com a sua minucia habitual «O Século» veio dar conta dos resultados da Feira Popular do ano passado. O publico de Lisboa, que tem nessa iniciativa uma das suas manifestações predilectas, vê com agrado esta satisfação periódica que lhe dão sobre a marcha de um empreendimento que se integrou, afinal, na própria vida da capital.

A Feira, criando um agradável e movimentado recinto de diversões populares, permitiu desenvolver uma das mais belas iniciativas de assistência infantil—a Colónia Balnear de «O Século». Mas não foi apenas isso, a Feira Popular tem contribuído ainda para outras instituições de assistência, dignas de amparo e protecção.

Assim, o publico lisboeta não deixará de ver com alegria que, tendo ali afluído em 1954 nada menos de 2.565.216 pessoas, além das verbas destinadas á colónia balnear de S. Pedro do Estoril, foram distribuídos cerca de mil contos por várias obras de assistência, oficiais e particulares.

Jornal pequeno

Quando vigiava o grupo de presos da Cadeia de Caxias, que estão a extrair pedra na povoação de Laveiras, disparou-se-lhe a espingarda metralhadora e teve morte imediata o guarda Porfírio da Paixão. ✱ Uma automotora da linha de Serpins-Lousã colheu, perto de Miranda do Corvo, o proprietário Luís Duarte, que morreu pouco depois. ✱ O agricultor Manuel de Freitas, de 70 anos, do lugar de Arrepindo, caiu ao Tejo e morreu afogado. ✱ Em Paradela do Vouga, o operário Domingos Lagoa caiu de um andaime e faleceu a caminho do hospital. ✱ Quando Diamantino Gaspar, de 24 anos, do lugar de Ramos (Mourisca) manobrava o taipal de uma camioneta que andava a transportar pedras, uma destas caiu-lhe sobre a cabeça e matou-o. ✱ Em Atães (Gondomar) foi encontrado morto na sua residência o comerciante Francisco Alves Ferreira, de 36 anos.

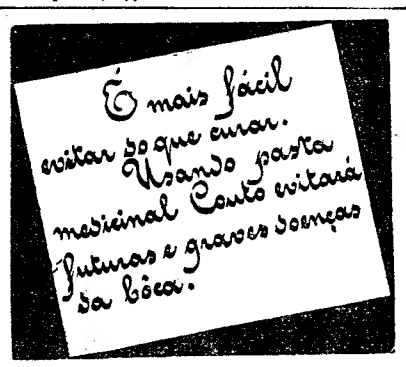
MORREU EM CHICAGO

o coronel McCormick

CHICAGO, 1.—O coronel Robert McCornick, director e editor do «Chicago Tribune», morreu aqui hoje Tinha 74 anos.

O coronel McCormick estava adoentado há dois anos. Na sua residência no campo, a Oeste de Chicago, o seu médico disse, na noite passada, que ele estava a tornar-se gradualmente mais fraco, com períodos frequentes de coma.

O veterano editor fora submetido a uma operação abdominal, em 19 de Janeiro, e passou 10 dias num hospital de Chicago, em meados de Março.—(R.).



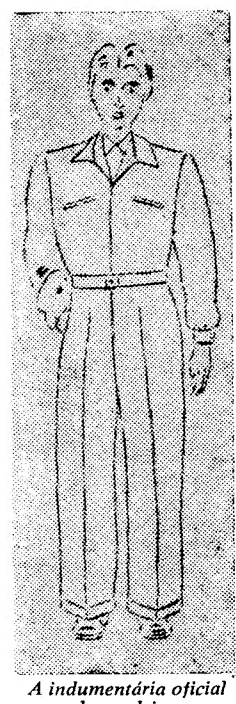
NÃO CONTÉM CLOROFILA

O novo horário

da venda de pão

no distrito de Lisboa

entrou hoje em vigor



A indumentária oficial dos padeiros

Como ontem anunciámos, entrou hoje em vigor o novo contracto colectivo, assinado, no Ministério das Corporações, em 28 de Fevereiro passado, entre o Grémio dos Industriais de Panificação, de Lisboa e o Sindicato Nacional dos Empregados e Operários da referida industria no mesmo distrito, diploma que abrange cerca de 5.000 profissionais, entre amassadores, forneiros, manipuladores, caixeiros, vendedores e distribuidores de pão. Os vendedores ambulantes, por conta própria, são 1.283 na área do Grémio, e pagam, mensalmente, vinte e oito escudos de licença, á Camara Municipal de Lisboa; e os distribuidores são cerca de 200.

Esse acordo traz, anualmente, para as empresas, pela melhoria do pagamento ao seu pessoal e com encargos da previdência, um acréscimo anual de despesas, de 5.000 contos, traduzindo-se os benefícios aos vendedores e distribuidores num aumento de cerca de 3.000 contos. Além de um aumento médio, de 13 e 14 por cento, nos ordenados e nos salários do pessoal, verifica-se esta inovação: os vendedores e distribuidores passam a ser abrangidos pelos beneficios do sistema de previdência já estabelecido para os seus colegas da classe e receberão, á semelhança do que se faz em muitos países estrangeiros, um quilo de pão por dia.

A pesagem do pão, tanto nos estabelecimentos como nas ruas e aos domicilios é sempre obrigatória, seja qual for o formato, o peso, ou o preço.

A principal complicação hoje verificada — e que levou a atrapalhação a muitos patrões e caixeiros de padarias — foi a exigência de serem pesados mesmo os chamados «papos-secos». Esse pão, de tipo especial, quando fabricado em formatos de 77 gramas, comporta 13 unidades por cada quilo, cujo preço é de 5$20, custando, portanto, cada um 40 centavos. E a fiscalização esteve muito activa...

Foi determinado que os vendedores ambulantes de pão e os seus distribuidores passem a usar, no seu serviço, uma indumentária de modelo comum, com a indicação do estabelecimento fornecedor do pão.

O modelo de fardamento a usar pelos «ajudantes de padaria», na entrega de pão a colectivos e a depósitos (sucursais das padarias), é o que a gravura indica. Trata-se de um fato inteiriço (fato-macaco), creme, ou branco, com cinto e botões, ou fecho «éclair», que deve estar confeccionado até 15 do corrente, a fim de poder começar a ser utilizado no dia primeiro de Maio. Como se pode observar pelas indicações que atrás damos, trata-se de tudo, menos de um «uniforme»...

Daqui, em diante, devido ao novo contrato, ninguém poderá ser admitido na industria sem a habilitação minima do 3.º grau e há obrigatoriedade de prestação de provas teóricas e práticas quando se pretenda subir de categoria, a partir da promoção de aprendiz a ajudante.

A venda domiciliária só pode fazer-se durante as horas em que as padarias estiverem abertas (a partir de hoje, na capital, desde as 6 e 30, com a abertura do segundo período de venda ás 18 horas).

As inovações hoje introduzidas provocaram, como é natural, certa confusão, tendo alguns dos elementos da industria panificadora chegado, mesmo, a anunciar, que iam procurar «outra vida»; mas, por agora, ainda não se podem tirar conclusões do seu acerto, ou da necessidade de as revogar, ou de as alterar.

Ciclo de conferências

sobre problemas de educação

Monsenhor Moreira das Neves, chefe da redacção do nosso prezado colega «Novidades», profere uma conferência, amanhã, ás 21 e 30, no salão da Acção Católica—Campo dos Mártires da Pátria, 43—integrada num ciclo sobre problemas de educação, e subordinada ao título: «O cinema e a criança».

BATIDA AOS LOBOS

BRAGANÇA, 1—Tendo em vista uma melhor organização que permita a colaboração do maior numero possivel de caçadores, tanto deste distrito como de outros pontos de Portugal, foi adiada para o próximo dia 16, a batida aos lobos no perimetro florestal da vizinha serra de Nogueira.

PRIMEIRO DE ABRIL

O maior mentiroso do ano

—o «Wells» de Almaceda

Poder-se-ia filosofar sobre a mentira, citando meia duzia de mestres. Poder-se-ia fazer toda uma especulação dialéctica sobre a génese da mentira e do mentiroso, do ponto de vista psicológico.

Mas tudo isso não é necessário, neste 1.º de Abril, até porque corríamos o risco de ninguém acreditar no que a tal respeito se escrevesse...

Na verdade, é uma espécie de data que hoje se comemora: a data em que a mentira não é mentira, para ser «pêta»—subtileza de definição que automáticamente dá um arzinho de desculpa ás mentiras dos restantes dias do ano e, simultaneamente, autoriza outras, maiores ainda, inocentes ou de mau gosto, consoante as mentalidades dos autores.

Mas, se encararmos este dia de «pêta» pelo lado do humor—do humor são e não do humor negro—poderíamos até eleger o maior mentiroso do ano, aquele mentiroso que, através da sua história, convencesse meio mundo de estar a falar verdade, rebolando-se lá por dentro de gozo e de riso, sabendo que todos o acreditavam.

Pois, leitores, disto temos nós um campeão nacional que poderia concorrer a um certame internacional da maior mentira do ano. E' um mentiroso bem humorado, e até bem intencionado, conforme convém—se bem que nem todos tivessem gostado muito da partidinha... Mas tem que se lhe conferir o título. Irrefutávelmente, indiscutívelmente, ele conquistou esse direito, sem que os adversários oferecessem luta.

Ainda não adivinharam quem é? Pois o caso andou nas primeiras páginas de dezenas e dezenas de jornais de todo o Mundo!

Sim, esse mesmo: o «Wells de Almaceda» o autor daquela célebre carta dirigida ao nosso jornal, noticiando o aparecimento de um disco-voador e dois humanoides na serra da Guardunha...

Tudo nos leva a crer, até, que, pelo interesse que conseguiu movimentar, pelas precauções e garantias de que soube revestir a sua bem arquitectada mentira, ele tem jus ao título de maior mentiroso do ano.

Prestemos-lhe essa homenagem neste 1.º de Abril. Abramos as comportas dos preconceitos e guindemos o nosso heroi de Almaceda ao trono dos grandes mentirosos inofensivos: mas é só hoje, porque amanhã já finda o seu reinado... Voltará ao dia a dia, pensará no que passou e, com tristeza ou alegria, recordará toda essa pequena aventura, as credulidades que gerou e os sustos que apanhou...

Hoje, o «Wells de Almaceda» prescrutará o ceu de Lisboa á procura de um «disco-voador» que não existe—aquele célebre disco que «aterrou» lá para os confins da Guardunha, junto á sua aldeiazinha natal. Observará o ceu, ansioso, diligente, porque hoje, afinal, é o unico dia em que ele poderá acreditar na sua própria história. Mas já á noite, cansado, baixará os olhos para si próprio e, olhando para as mãos, perguntará:

—Porque escrevi a carta, afinal?

E como uma personagem teatral, sairá pela porta do fundo para os bastidores—certamente disposto a regressar á cena para agradecer os aplausos...

Sim; o «Wells de Almaceda» estava nos bas-

O «Dia da Vitória»

foi comemorado em Madrid

com um desfile militar

MADRID, 1. — Com um dia de Sol esplêndido, efectuou-se, hoje, o «Desfile da Vitória», comemorativo do 16.º aniversário da vitória nacionalista na guerra de Espanha. O generalissimo Franco, aclamado nas ruas, á sua passagem, em carruagem descoberta e com o ministro do Exército, foi recebido com ovações ao chegar ao Passeio da Castelhana pela multidão que ali se encontrava ao lado das tribunas onde estavam os ministros, o corpo diplomático, com o nuncio apostólico; o filho do califa da zona espanhola de Marrocos, procuradores, vereadores, etc., fazendo guarda de honra á tribuna do chefe do Estado a sua guarda moura.

O capitão-general da 1.ª Região Militar, general Martin Alonso, iniciou a marcha das tropas, constituidas por doze mil homens e mil e duzentos veículos, doze regimentos de cavalaria, cinco de artilharia, um de canhões de 75, engenharia com carros ligeiros e médios, aviação, com pára-quedistas; homens-rãs, etc. As forças foram sobrevoadas por quatro esquadrilhas de aviões de propulsão a jacto, com pilotos espanhois.

Não cessaram as aclamações durante o desfile, e o chefe do Estado retirou-se com iguais manifestações.

Todos os jornais de hoje publicam fotografias do generalissimo Franco, declarações dos ministros e editoriais sobre o 16.º aniversário da vitória, por motivo do qual publicam, também, listas das condecorações conferidas a várias personalidades nacionais e estrangeiras, entre estas o director-geral dos Negócios Económicos e Comerciais de Portugal, dr. José Augusto Correia de Barros, com a grã-cruz da Ordem do Mérito Civil.—(Efe).

As solenidades em Lisboa

Para festejar a data de hoje e após uma semana de exercícios espirituais, a delegação do «Auxilio Social» da Falange Espanhola, em Lisboa, com a presença do seu delegado em Portugal, mandou rezar esta manhã na sua capela privativa, instalada na Casa de Espanha, uma missa durante a qual foi administrada comunhão gerl aos protegidos adultos daquela instituição e aos alunos de ambos os sexos que frequentam as suas escolas.

Foi celebrante o rev. padre José Rodriguez Mañaricua, assessor religioso daquela obra e professor do Instituto Espanhol, que dirigiu as conferências dos exercicios espirituais e pronunciou, antes da comunhão, uma alocução alusiva á festividade do dia.

Finda a cerimónia religiosa, foi servido nos refeitórios o pequeno almoço a todos os assistentes.

Ao cair da tarde reza-se um terço implorando o auxilio da Nossa Senhora para o Caudilho, seguido de um responso pela alma de todos aqueles que morreram no campo de batalha durante o periodo da guerra civil.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 19°; minima, 9°,7.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 17°,1; minima, 8°,5.*

O ministro

visita hoje

e regressa a Lisboa na

LOURENÇO MARQUES, 1. — Ao regressar a Lourenço Marques, depois da sua visita a toda a provincia, o sr. ministro do Ultramar declarou ao microfone do Rádio Clube de Moçambique:

«Pouco posso dizer. Simplesmente declaro que encontrei a provincia em franco desenvolvimento, tanto urbano como rural e industrial; e que me agradou, sobretudo, ver como as populações mostram confiança no seu Governo e nas suas próprias forças — sentimentos basilares para que este surto de progresso, em que vivemos, se possa tornar em permanente movimento de renovação».

O sr. comandante Sarmento Rodrigues, visitou os Paços do Concelho, onde, na sala de urbanização apreciou largamente os trabalhos em projecto.

Um dos presentes alvitrou que os trabalhos começassem pela remodelação da estrada de Mavalane, pois a existente não se encontra em condições para receber o chefe do Estado, na sua próxima visita em 1956.

Então o sr. ministro do Ultramar atalhou frisando que o sr. presidente da Republica não deseja que se façam despesas supérfluas, e gostaria que todas as obras que se efectuarem, quando da sua visita, sejam de interesse para a população—e não sómente para a recepção a fazer-lhe.

Na visita ao vale do Limpopo, o ministro percorrerá a nova linha do caminho de ferro e deslocar-se-á á Aldeia da Barragem, para se informar das condições de vida e de instalação dos colonos europeus já ali fixados.

O dia de amanhã será consagrado a visitas aos trabalhos em curso na capital de Moçam-

—*De todos os cantos do Mundo me escreveram...*

tidores á nossa espera, com «ela» fisgada, quando o visitamos esta manhã. Estava radiante. No rosto corado, abria-se-lhe um sorriso triunfal. Recebeu-nos cavalheirescamente, como um pequeno soberano.

E, por muito que custe a crer, já tinha a sua mentirazinha preparada: a «notícia» de Almaceda que publicámos... com o merecido relevo. Sim, foi ele o seu autor. Mas hoje as coisas são diferentes: é dia das mentiras—e tudo passa. Mas aqui está a prova deste espírito imaginoso, que não desiste. O seu fito? Dar a conhecer Almaceda ao Mundo! E' um fito inocente, servido por um amor extraordinário á terrinha. E é também com boa vontade, condescendentes, que o ajudamos nessa publicidade «turística»...

O sr. Freire estava radiante, dissemos. Radiante e cheio de autosuficiência. Pudera! Segundo nos tem dito, o caso do «disco-voador» da Guardunha tem-lhe valido numerosa correspondência, até do estrangeiro, felicitando-o pela monumental mentira.

Nos jornais da região de Castelo Branco abriu-se polémica: uns, poucos, diziam que o «Wells» devia ser chamado á pedra; outros pediam para ele uma larga recompensa...

Enfim, os resultados de toda essa história dariam um verdadeiro ensaio sobre a psicologia das massas.

...o Ultramar

...as obras do Limpopo

...segunda-feira

bique e a reuniões de estudo, embarcando o ministro, ás primeiras hora de domingo, no avião dos T. A. P., em que regressa a Lisboa, onde deve chegar na manhã de segunda-feira. —(L. e A. N. I.).

O cargueiro russo

continua a meter água

e entra amanhã

na doca seca

Durante a noite passada, o navio russo Vitoraia Piatelecka», que foi abalroado ao largo de Sines, começou a meter água, de tal maneira, que causou inquietação aos tripulantes e ás autoridades do porto de Lisboa. Por esse motivo, esteve hoje a bordo do «Vitoraia Piatelecka», que continua fundeado no Mar da Palha, o sr comandante Newton da Fonseca, capitão do porto de Lisboa, o qual verificou que as bombas de bordo tinham esgotado a água e que o navio não corria perigo. Por outro lado, verificou-se que já está descarregado o trigo que o navio transportava, pelo que o barco deve entrar amanhã numa das docas secas da C. U. F., para se proceder ao exame das avarias e ás necessárias reparações.

O capitão do navio russo, que se mostra muito reconhecido pela assistencia que lhe tem sido prestada pelas entidades do porto de Lisboa, deve ser ouvido, na segunda-feira, na Capitania do Porto de Lisboa. Falta apurar as responsabilidades do desastre.

O caso da criança

«raptada» há dez dias

Passou-se mais um dia sem que nada viesse aclarar o denso mistério que pesa sobre o caso da criança substraida há dez dias, no Alto de S. João.

A Policia continua as suas investigações e vai seguir outras pistas, a fim de localizar a «raptora».

O julgamento

de dois homens

acusados de crueldade

com um burro cego

Era uma vez um burro, pachorrento e dócil, de nascença cego dum olho, que ajudava o seu dono na venda de laranjas, sob a condenação eterna de umas cangalhas sempre carregadas.

Um dia, encontrava-se o burro na cocheira, sem estar amarrado á manjedoura. Talvez levado pela inspiração do estomago, o burro deu conta da presença de uma carroça carregada de cenouras. Abriu a boca e comeu todo um molho de cenouras. Sucede porém, que o seu dono ou moço da cocheira—o caso não foi averiguado — castigou por isso selváticamente a sua audácia: segundo uns, com uma forquilha; segundo outros, com um arame, vasando-lhe a vista sã. O pobre animal, mesmo assim, com uma pala a tapar-lhe a vista, agora cego de ambos, continuou no seu trabalho diário com o dono. Alguém, conhecedor do facto e condoendo-se da triste situação deste burro, comunicou o caso á União Zoolófila, que por sua vez, encarregou um seu fiscal de averiguar o fundamento da denuncia. Ao passar na Calçada da Boa-Hora, o fiscal foi encontrar o jumento carregado de laranjas. O fiscal seguiu-o até á cocheira, onde, com a presença da Policia, foi examinar o animal. Não havia a menor duvida: a selvajeria havia sido cometida. Ouvido o dono, negou ser o autor da crueldade, atribuindo-a ao guarda da cocheira. Este, por seu turno, negou também a acusação.

Foram ambos inoriminados e levados ao Tribinal da Polic'a, onde responderam em audiência presidida pelo juiz sr. dr. Julio Cabral. O fiscal da União Zoolófila, sr. Sardinha, falou como um delegado do Ministério Publico. Tirou da pasta uns apontamentos e fez uma acusação em forma contra o dono do animal, e chamando á barla outras crueldades por ele praticadas.

O magistrado, porém, houve de lhe cortar o fio ao discurso, dizendo que o tribunal só pode conhecer o caso pelo qual os arguidos iam ser acusados.

E' ouvida depois uma testemunha que defende o dono e acusa o guarda. A testemunha não tem mais de dez anos. O magistrado para ver até que ponto pode fazer fé pelo depoimento, pergunta-lhe:

—Tu estavas na cocheira quando viste o guarda agredir o burro?

—Não, senhor. Espreitei por uma frincha por debaixo da porta?

—Não costumas entrar na cocheira?

—Não, porque o guarda era muito mau, batia nos rapazes...

—Mas costumas espreitar ás portas?

—Não senhor.

—Porque espreitaste daquela vez?

—Ia ver se lá estava o sr. Carlos.

—O que lhe querias tu?

O rapazinho baixa a cabeça, não responde e começa a olhar para os dedos da mão, enquanto passa constantemente o indicador pelo polegar.

O magistrado, vendo a sua indecisão, diz-lhe:

—Ouviste o que te perguntei? Tu estás a mentir...

Ele, um pouco comprometido, diz em voz sumida, que não.

Vêm mais testemunhas, mas umas dizem o que ouviram ao rapazinho, outras atestam os sentimentos de humanidade do dono do animal.

—E acha que seja assim tão humano andando a trabalhar com um animal cego de ambas as vistas e uma delas no estado em que estava? —observou o juiz.

As testemunhas mantêm-se hesitantes na resposta e acabam por encolher os ombros.

Não se provou, entretanto, qual dos dois tinha sido o autor da selvajeria, mas o que ficou provado foi que o Carlos andava a trabalhar com o animal nas condições referidas e por isto foi condenado em quinze escudos de multa e cem de imposto. No final, o magistrado disse ter bastante pena que a lei, para estes casos, não fosse mais severa: mas só podia aplicar a existente.

O animal, entretanto, está numa quinta para os lados de Cascais, recebido por um bemfeitor, que o recebeu a pedido da União Zoolófila, a quem foi entregue pela Escola de Medicina Veterinária, visto o seu dono se recusar a pagar 750$00 do tratamento.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Sociedade Nacional de Fomento Imobiliário

Realizou-se a assembleia geral ordinária da Sociedade Nacional de Fomento Imobiliário, sob a presidência do sr. dr. Alvaro Franco Gandara, secretariado pelos srs. Pedro da Silva Simões e capitão Luis da Costa Campos e Meneses.

Entre outros assuntos, procedeu-se á apreciação, discussão e votação do relatório e contas respeitantes ao exercicio de 1954, que foram aprovados por aclamação.

Companhia das Lezirias

A Companhia das Lezirias do Tejo e Sado reuniu hoje, sob a presidencia do sr. Luis da Gama, para eleger a mesa que há-de presidir á assembleia que reune dentro de quinze dias, e o conselho fiscal que dará o parecer sobre o relatório e contas que então terão discussão.

Se não houvesse Ialta... (5)

A' luz do que se passou, não depois do termo das hostilidades mas nos quatro meses que decorreram entre a morte do presidente Roosevelt e a rendição incondicional do Japão, entre Abril e Agosto de 1945, a decisão de fazer intervir a União Soviética no Extremo Oriente foi justificada e proveitosa para os interesses dos Estados Unidos e para a realização dos seus objectivos.

Em Iwojima e Okinawa, os Americanos suportaram perdas superiores ás de todos ou outros recontros anteriores. A batalha para a conquista de Iwojima durou um mês, de Fevereiro a Março 1945, e custou aos atacantes mais de um terço dos efectivos empenhados. Dos 55 mil soldados lançados ao assalto dessa posição, vinte mil sucumbiram. Em Okinawa, o espectáculo repetiu-se, em condições impressionantes. Ao fim de dois meses de luta, os Americanos tinham sessenta mil baixas, entre mortos e feridos, sendo obrigados a utilizar cinco divisões para a conquista. No mar sofreram prejuizos avultados, entre os quais dois porta-aviões americanos, além de três ingleses, avariados.

As guarnições japonesas das duas ilhas resolveram morrer de preferência a render-se, e os aviadores suicidas lançaram-se, com uma ferocidade inacreditável, ao ataque das unidades navais do inimigo, sem ter em conta a natureza dos sacrificios que consentiam. «Se os Americanos renunciassem á conquista de Okinawa, escreveu Georges Blond, num estudo sobre a acção dos aviadores suicidas japoneses, se a sua esquadra sofresse perdas mais elevadas do que se esperava, era legitimo pensar que renunciariam á conquista do arquipélago japonês e fariam com o Governo de Tóquio uma paz de compromisso». Foi no clarão sinistro ateado em Okinawa que a cabeça do presidente Roosevelt pendeu e se imobilizou para sempre, pensando que a sua obra paciente, pórtico da ascensão vertiginosa dos Estados Unidos á condição de primeira potência mundial, estava comprometida.

A estratégia americana no Pacifico era simples e resultava das condições em que a luta ali se desenrolou. Só com as forças japonesas do continente derrotadas pelo Exército soviético era possivel conceber a invasão da metrópole nipónica com êxito. Para isso o presidente pagou em Ialta um preço que, na altura em que se tornou conhecido, pareceu minimo: a devolução á U. R. S. S. dos territórios perdidos na guerra de 1904, metade da Sacalina e o arquipélago das Kurilas. Com estas compensações territoriais, Estaline pediu o aluguer de dois portos manchus durante um prazo limitado, e a exploração em comum da linha do caminho de ferro do Leste chinês.

O Governo de Chung King não foi prevenido das concessões que teria de fazer—as que diziam respeito aos dois ultimos pontos—uma vez alcançada a vitória comum. «O acordo concluido em Ialta, conta Raymond Swing no estudo que publicou sobre a conferência de Ialta em 1949, não podia ser revelado aos Chineses. Era notória a falta de segurança que fazia recear pela revelação dos segredos militares conhecidos de elementos do Governo de Chung King. Se os Japoneses soubessem o que se preparava ter-se-iam antecipado aos Russos, atacando-os na Sibéria e derrotando-os».

O tratado em que essas concessões foram acordadas entre os dois governos—o russo e o chinês—concluiu-se com inteira satisfação do segundo e sem suscitar reparos, e foi publicado em 15 de Agosto de 1945. Coincidiu com o fim da luta no Extremo Oriente e a rendição do Japão. Estaline via sem azedume os homens do Kuomintang e o marechal Chang Kai Chek. Os comunistas chineses antes de se instalarem no Poder tiveram de travar uma luta prolongada. Em Moscovo não contavam com essa probabilidade para elaborarem os seus cálculos politicos e estratégicos, a distancia.

No artigo recente de Ernest Lindley, que citamos no começo desta série de crónicas, o autor afirma com verdade: «O que em Ialta foi dado aos Russos era menos do que aquilo que eles conseguiriam pelos seus próprios meios sem contribuirem para a derrota do Japão. Estavam em condições de esperar tranquilamente a rendição japonesa e invadir a Manchuria e a Coreia, ocupando-as. Para evitar que isso acontecesse, teriamos de desembarcar tropas em ambos os pontos. Não dispunhamos, na altura, dessas tropas. A nossa ocupação da parte meridional da Coreia resultou de um acordo que concluimos com eles e fez-se sem dificuldade».

Em 3 linhas

O boletim do Grémio dos Editores e Livreiros fazia, no seu ultimo numero, duas referências ao nosso jornal, a propósito do artigo «O livro e a bola», do dr. Amorim de Carvalho, e de uma nota sobre a melhor maneira de ler um livro, sem o deteriorar.

///

No paquete francês «Louis Loumiere» regressam hoje a Santos os estudantes católicos da Universidade de S. Paulo, que vieram visitar o nosso País.

///

Foi louvada, por portaria, a missão técnica agrícola do Ministério da Economia á India Portuguesa, chefiada pelo prof. Sousa da Camara, de que fizeram parte os srs. eng.º D. Francisco de Vilhena, dr. Mouzinho de Figueiredo, eng.º Costa Freire, Gabriel de Magalhães Silva e Pereira da Assunção.

///

Começaram hoje os preparativos de montagem das esplanadas na Avenida da Liberdade. Lembra já o calor...

///

Agora que muito se faz por estabelecer novo regime de acesso e de permanência nos quadros de enfermagem dos Hospitais Civis, não viria a propósito acabar com o impedimento absurdo de as enfermeiras se poderem casar?

FLORENÇA

APRESENTA

ESTOLAS DE VISON

R. AUREA, 260-264 — Telef. 28914

ROBBIALAC PORTUGUESA

RESPONSABILIDADE LIMITADA

«UMA INDÚSTRIA NACIONAL AO SERVIÇO DO MUNDO PORTUGUÊS»

SEDE — VENDAS
(Sul)
RUA NOVA DO CARVALHO, 15
LISBOA
Telegramas — **ROBBIALAC** Lisboa
Telefone — 35346 (4 linhas)

FÁBRICA e SEDE SOCIAL
VALE DE LIDE
S. JOÃO DA TALHA
(Sacavém)
Telegramas — **ROBBIALAC** Lisboa
Telefones — 058153 e 058201

FILIAL — VENDAS
(Norte)
281, PRAÇA DO MUNICIPIO, 285
PORTO
Telegramas — **ROBBIALAC** Porto
Telefone — 20477 (2 linhas)

Comunica que por alteração da denominação social da **Fabrilaca R. L.** fabricante dos produtos **ROBBIALAC** em Portugal e dissolução da **Sociedade Robbialac Limitada** distribuidora dos mesmos produtos para o mundo português passou a desempenhar aquela dupla função, com os mesmos corpos gerentes, pessoal, instalações fabris e comerciais.

///

Torne Portugal mais alegre pintando com ROBBIALAC

Pequenas notícias

PELA POLICIA

PROCESSOS ENVIADOS À BOA-HORA—A Polícia Judiciária enviou ao Tribunal da Boa-Hora 7 processos contra António Alves Conte Cardoso, acusado de ter burlado várias pessoas, por convencer as respectivas criadas a pagarem contas que os seus patrões não deviam.

DESASTRES

ACIDENTE MORTAL—Faleceu hoje no hospital de S. José o sr. Leovegildo Alberto Ribeiro Queimado, comerciante, natural de Cacem, que, como foi noticiado, ficou com as pernas decepadas por ter sido colhido pelo rodado de um comboio, naquela localidade.

RÁDIO UNIVERSIDADE

Em comemoração dos seus cinco anos de actividade, Rádio Universidade apresenta, depois de amanhã, excepcionalmente, um programa inteiramente dedicado ao seu aniversário, das 9 ás 11 e 30.

INDUSTRIA HOTELEIRA

Realiza-se, no dia 4, pelas 15 horas, o acto da posse dos corpos directivos da União de Grémios da Industria Hoteleira e Similares do Sul, na respectiva sede, Avenida da Liberdade, 12, 2.º, dirt.

BANQUETE DE CONFRATERNIZAÇÃO

Os associados do Grupo Desportivo da Companhia de Seguros Metrópole, reunem-se, amanhã, na Casa do Alentejo, num banquete de confraternização.

CONFERÊNCIAS

O pintor Lima Freitas profere, hoje, ás 21 e 30, na Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa, uma conferência, integrada no ciclo sobre o panorama da cultura moderna portuguesa.

ESCUTEIROS DE PORTUGAL

O Grupo n.º 5 dos Escuteiros de Portugal, comemorou o 98.º aniversário de lord Baden Powell, figura de educador que o sr. Mário Fernandes recordou. A festa terminou com um «Porto de honra».

FESTAS ASSOCIATIVAS

Realizam-se festas, amanhã, á noite, abrilhantadas por orquestras e dedicadas aos sócios e suas familias, na Casa dos Tabuenses Sporting Clube da Penha, Academia 1.º de Setembro de 1867 e Casa de Lafões. Na sede do Casa Pia Atlético Clube, também se realiza, amanhã, á noite, uma interessante festa, cujo produto reverte para um casapiano necessitado.

QUEM PERDEU?

Objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): duas quantias em dinheiro, uma luva de lã para criança e um rosário, um casaco de lã para criança, uma chave de fendas, as cédulas pessoais de Fernando Cruz Ferreira, Maria da Encarnação Santos Monteiro e Vítor Manuel F. Cunha, duas cautelas de penhor em nome de Lídia da Conceição, uma chave de porta, um cartão dos Inválidos do Comércio em nome de António Alves da Silva e mais documentos, uma bota de criança, duas argolas com chaves, uma caneta de tinta permanente, duas sombrinhas de senhora, uma chapa de metal cromado, um cartão de Tráfego em nome de António da Conceição, um brinco de fantasia, um embrulho contendo pires em plástico, um par de luvas de senhora, um plóver e umas cuecas para homem, uma corrente com uma chave, quatro luvas de senhora desirmanadas, um porta-moedas com dinheiro e os bilhetes de identidade de João G. Diogo e Fernando Varão.

A LOTARIA DE HOJE

44946 ..... 1.000.000$
44945
44947 Aprox. ao 1.º prémio-8.100$00
42995 ..... 100.000$
66204 ..... 50.000$

Premiados com 20.000$00

2845- 9480 34285 36346 46205 54006

Premiados com 10.000$00

10010 10209 18602 21356 33483 38940 52608 56115 58487 61405

São premiados com 1.500$00, os numeros terminados em **946.**

São premiados com 200$00, os numeros de **44901** a **45000,** de **42901** a **43000** e de **66201** a **66300.**

Os numeros terminados em **46** e **95** têm o prémio de 250$00 e os que terminem em **04,** são premiados com 150$00.

São premiados com 100$00 os numeros terminados em **5, 6** e **7** excepto os que terminem em **46** e **95.**

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

Dois acidentes mortais
nas minas da Ribeira

BRAGANÇA, 30—Nas minas de volframio e estanho da freguesia de Coelhoso, deste concelho, conhecidas pelas «Minas da Ribeira», deu-se, na tarde de ontem, um acidente, do qual resultou a morte do mineiro António Rodrigues Veloso, de 39 anos, natural de Gondoriz, concelho de Arcos de Valdevez, casado com Guilhermina Gonçalves, de quem deixa um filho de tenra idade.

Pelas 17 horas, a sua falta alarmou os seus camaradas e os dirigentes daquela exploração mineira. Após aturadas pesquisas, foi localizado no fundo de uma das maiores galerias, debaixo de muitas toneladas de minério. Brigadas de trabalhadores procederam á remoção do minério, mas, só pelas 23 horas, foi tirado o infeliz mineiro, ainda com sinais de vida, mas com gravíssimas contusões internas e fractura do cranio. Transportado para o Hospital da Santa Casa da Misericórdia desta cidade, apesar dos socorros que prontamente lhe foram prestados, veio a falecer cerca das 10 horas de hoje.

Há dias, naquelas minas, perdeu a vida o mineiro Hermínio dos Santos Augusto Afonso, solteiro, de 35 anos, natural de Coelhoso, filho de Maurício do Nascimento Afonso, jornaleiro, e de Josefa Maria Afonso, doméstica, moradores naquela localidade. O infeliz foi apanhado, de surpresa, pela correia de uma das escolhedoras de minério, que lhe produziu grave fractura de cranio e, como resultado desta, a morte.

O jantar de homenagem
a Diamantino Tojal e Manuel Dias

Promovido por uma comissão constituída pelos srs. António Soares, Antero Olaio, Gaspar Correia e Raul Dias, realizou-se ontem, no restaurante da Casa do Leão, no Castelo de S. Jorge, o anunciado jantar de homenagem aos srs. Diamantino Tojal, conhecido construtor, e «barman» Manuel Dias.

A homenagem reuniu mais de duzentas pessoas e foi uma expressiva manifestação de carinho e apreço pelos dois homenageados, que sentiram, sem duvida, sensibilizados, o grande ambiente de ternura á sua volta. Falaram os srs. António Soares, em nome da comissão, Manuel de Carvalho, dr. Rui Perdigão, arquitecto Pardal Monteiro, José André dos Santos, nosso camarada do «Século», Carlos Ornelas e Filipe Nogueira, que se referiram, com sinceridade e entusiasmo, á forte personalidade de Diamantino Tojal e Manuel Dias. Por fim, Diamantino Tojal agradeceu, com simplicidade e elevação, a homenagem, em seu nome e de Manuel Dias.

O Pão Quente

VENDEU O 2.º PRÉMIO

42995-100 contos

recebido directamente da Santa Casa

O Pão Quente

ROSSIO, 19 E 20

(Junto do Café Nicola)

N. B.—Este bilhete foi enviado ao nosso cliente-revendedor de Lisboa sr. Eduardo Correia da Silva.

Acampamentos da Páscoa
da Mocidade Portuguesa

Por iniciativa da Delegação Provincial da Estremadura—Ala de Lisboa—e a exemplo dos anos anteriores, começam amanhã e prolongar-se-ão até quinta-feira, os acampamentos da Páscoa da Mocidade Portuguesa, em que tomarão parte mais de 1500 filiados pertencentes ás Alas de Lisboa, Setubal, Oeiras, Barreiro, Torres Vedras e Caldas da Rainha.

O acampamento de Lisboa destinado á zona das escolas técnicas e colégios particulares efectua-se no Alfeite com uma população de 600 filiados e terá como patrono o falecido dirigente major Joaquim Gomes Marques e, por divisa, «Sacrificio e Acção».

O acampamento terá como director e subdirector, respectivamente os srs. major João José Domingues e José Maria Freixial Janeiro, como assistente religioso o reverendo João Soares Cabeçadas e como comandante, Herlander Rodrigues.

Na Quinta da Marinha, em Cascais, 53 filiados do Centro Escolar n.º 126 (Liceu D. João de Castro) e 70 do Centro Escolar n.º 27 (Liceu Ramos Manuel) montarão o seu acampamento. Os centros escolares n.os 22 e 24, que funcionam nos liceus Camões e Gil Vicente, terão os seus acampamentos respectivamente na Serra da Arrábida e na Tapada de Mafra. Também durante as férias da Páscoa, 35 filiados do Centro Escolar n.º 13—Escola Industrial Marquês de Pombal—realizam uma marcha, por etapas, na região dos Três Castelos, visitando as Alas de Setubal e de Sesimbra; e 120 filiados cadetes do Centro de Instrução de Milícia n.º 1 (Lisboa) deslocam-se para a região de Vila Viçosa, onde vão efectuar exercícios de aplicação de conhecimentos militares. Os cadetes da Milícia da capital terão ocasião de efectuar várias visitas de interesse para a sua formação cultural a Evora, Elvas, Portalegre e Estremoz, e estudarão o desenvolvimento das batalhas das Linhas de Elvas e de Montes Claros.

Os referidos acampamentos têm ainda por fim proporcionar aos filiados a prática do campismo, complemento lógico dos conhecimentos adquiridos nos Centros e dar aos filiados oportunidade para a sua preparação para a Prova de Aptidão do Vanguardista.

Representação portuguesa
numa reunião médica no Japão

KYOTO, 1. — Foi inaugurado, esta manhã, em Kyoto, um congresso que reune quinze mil médicos japoneses e quinze mil farmacêuticos e especialistas em assuntos médicos.

Uns trinta sábios estrangeiros, representantes dos Estados Unidos, Alemanha, França, Portugal, México, Inglaterra e Suiça, estarão presentes a este congresso, durante o qual serão estudadas, nomeadamente, as diversas fases da doença do pescador japonês, Aichi Buboyama, primeira vítima da explosão atómica de Bikini, em Março do ultimo ano.—(F. P.).

BATIDA ÀS RAPOSAS

VISEU, 1—Obteve grande êxito a batida ás raposas organizada pela Comissão Venatória do Sátão, á qual preside o sr. José Maria de Figueiredo. A caçada reuniu 62 espingardas, de perto e de longe daquela região, e, quer em Seixas (Perímetro Florestal), quer no Facho, o rendimento foi animador: oito raposas abatidas e um lobo alvejado que fugiu mesmo muito ferido. Os srs. dr. Carlos Xavier de Sá e António Gonçalves abateram duas raposas cada. O sr. José Luís Nogueira Martins foi quem alvejou o lobo. Este caçador também matou uma raposa.

NOVO REITOR
do Liceu de Bragança

BRAGANÇA, 30—Tomou posse do cargo de reitor do liceu nacional desta cidade o sr. dr. Mário Abilio Costa, brigantino ilustre que já desempenhava as funções de vice-reitor. A posse foi conferida pelo professor mais antigo, sr. dr. Manuel da Trindade Gonçalves Miranda. O sr. dr. Abilio Costa substitui o sr. dr. Eurico Pires de Morais Carrapatoso, transferido a seu pedido para identico lugar no Liceu de Lamego.

Prof. Alexandre Correia

Encontra-se em Lisboa, e visitou o nosso jornal, gentileza que muito agradecemos, o sr. Alexandre Correia, professor de Direito Romano e de História de Filosofia na Universidade de S. Paulo. O professor Alexandre Correia, que é tradutor da «Semana Teológica» e autor de um livro sobre a «Concepção Histórica de Direito», além de outros, acompanha um grupo de estudantes universitários brasileiros.

SERVIÇOS MUNICIPAIS

O sr. coronel Salvação Barreto, presidente do Município, deu hoje posse, ao meio dia, no seu gabinete, ao novo director dos Serviços de Urbanização e Obras da Camara Municipal de Lisboa, sr. eng.º João Maria Silva de Oliveira e Sousa.

Na sala estavam presentes os directores de outros serviços e funcionários camarários.

Funcionalismo administrativo

EVORA, 1 — O sr. João Luís Vieira da Silva, presidente do Municipio desta cidade, conferiu posse, no seu gabinete, ao novo chefe de secretaria, sr. dr. António Baptista Martins. Ao acto estiveram presentes os vereadores e o restante funcionalismo municipal, além de numerosos amigos do empossado.

Vida religiosa

Conferências quaresmais

O rev. dr. Gustavo de Almeida profere, amanhã, ás 18 e 30, na igreja de S. Nicolau, a 6.ª conferência quaresmal, em que versará o tema: «O Evangelho e a Igreja—O mistério da Mensagem de Cristo». Antes, ás 18 horas, haverá missa.

Peregrinação a Fátima

Nos dias 18 e 19 de Junho próximo, realiza-se a peregrinação a Fátima da Arquiconferência de Maria Auxiliadora. As inscrições fazem-se nas casas Salesianas, designadamente, nas Oficinas de S. José, em Lisboa.

Procissão do Senhor dos Passos na Moita do Ribatejo

MOITA DO RIBATEJO, 1—No próximo domingo realiza-se, nesta vila a tradicional procissão do Senhor dos Passos.

Cerimónias em Tavira

TAVIRA, 1—Realizou-se a procissão do Senhor dos Passos, que saiu da igreja da venerável Ordem Terceira de S. Francisco. Nela se encorporaram as ordens religiosas locais, a Juventude Católica Operária Feminina, o Corpo Nacional de Escutas com estandarte, o Lar da Criança e grande numero de fieis. Acompanhava-a a banda da Academia Tavirense.

Também no dia 3 de Abril próximo se realiza a procissão de Ramos que sai da igreja da Ordem do Carmo, acompanhada da mesma banda, prometendo ter excepcional afluência de forasteiros.

Comunhão pascal das tropas da Guarnição de Braga

BRAGA, 1—Na igreja do Seminário de Santiago, efectuou-se a cerimónia da comunhão pascal das tropas da guarnição de Braga, que compareceram acompanhadas dos respectivos comandos. Celebrou missa o reverendo cónego Apolinário Ruiz, que dirigiu aos assistentes uma alocução. O acto foi acompanhado de canticos.

BRAGA, 1. *(Pelo telefone).*—Estão a decorrer com a tradicional solenidade as festas de Nossa Senhora das Dores, no templo dos Congregados.

A's 11 horas, cantou-se missa solene e sermão. A's 19 horas, será proferido novo sermão. Preside o sr. arcebispo-primaz e assistem as autoridades civis e militares.

Nas solenidades, colabora um grande coral e uma orquestra, sob a regencia do «maestro» rev. p.e Alberto Brás.

EMPREGADO INFIEL
preso na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 1. *(Pelo telefone).* — A Policia prendeu Manuel Gaspar, casado, de 44 anos, empregado da firma Soveral, Martins, Ld.ª, proprietária do Teatro Parque-Cine, por se ter averiguado que lesara a mesma sociedade na importancia de 27 contos. O preso, que retinha importancias variáveis, na altura em que procedia aos depósitos numa agencia bancária desta cidade, falsificando depois os respectivos documentos para os lançamentos, confessou o seu crime.

Armazenistas de Mercearia

O novo conselho geral do Grémio dos Armazenistas de Mercearia, teve a sua primeira reunião com a direcção, com assistencia do delegado do Governo sr. dr. Pedro Guimarães, para tratar de vários problemas de interesse para a classe. O sr. Elisio Pereira do Vale, pôs em relevo a acção do sr. dr. Pedro Guimarães e o interesse que sempre lhe têm merecido os problemas da classe. O sr. dr. Pedro Guimarães declarou que era sempre possivel harmonizar os interesses do comércio, sem perder de vista os do publico.

O conselho ofereceu depois aos membros da direcção e ao delegado do Governo um almoço intimo.

DE LUTO

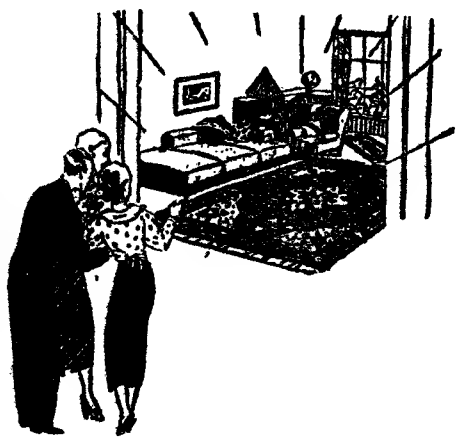
Professor Marcos Garin

Por determinação do finado, não foi dada a conhecer a morte do concertista de piano professor Marcos Garin, que ontem ficou em jazigo de familia no cemitério dos Prazeres. Contava 79 anos e estava aposentado como professor de piano do Conservatório Nacional, onde preparou sucessivas gerações de musicos que pelo professor Marcos Garin nutriam uma devoção que era partilhada por todos os amadores de musica. Natural de Lisboa, era viuvo e pai da sr.ª D. Maria Luísa Garin de Meneses e dos srs. dr. Vasco Garin, ministro de Portugal em Nova Delhi, comandante Marcos Garin, 2.º comandante do Corpo de Marinheiros da Armada, e dr. Jorge Garin; e sogro do sr. Fernando de Meneses.

A' familia enlutada apresentamos condolências.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef. 43189-43180-55301-662772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
Não confundir esta quase secular casa com outra há pouco criada com nome semelhante

NA PRIMAVERA AS ÁRVORES RENOVAM AS FOLHAS...



...V. Ex.ª deverá renovar as cortinas, os tapetes, os papéis pintados, dando à vossa casa um aspecto de frescura e beleza.

VISITE

OLIVEIRA & PINTO

168 — Rua da Prata — 172
Loja e 1.º andar

Telefone P. B. X. 2 5944
LISBOA

Armazém e Oficinas
75 — Rua dos Douradores — 81

Tudor

A SOCIEDADE PORTUGUESA DO ACUMULADOR TUDOR comunica aos seus presados Clientes e Amigos que no dia **4** de **Abril**, 2.ª feira, **encerra** as suas Fábricas, Escritórios e Estabelecimentos de Venda por se realizar a inauguração de uma «Memória» ao seu Fundador, Eng. José de Castello Branco, e a visita de todo o Pessoal à sua nova Fábrica de Baterias, em Castanheira do Ribatejo, seguida de almoço de confraternização.

BANCO DE PORTUGAL

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
Capital Esc. 100.000.000$00
Sede — R. do Comércio, 148 — Lisboa

DIVIDENDO DE 33$75 POR ACÇÃO

A partir do dia 1 de Abril próximo, está a pagamento o dividendo do 2.º semestre de 1954, em todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 14 ás 15 e 1/2 horas, excepto aos sábados em que será das 10 ás 12.

Sobre este dividendo incidem: nas acções nominativas, o imposto sobre a aplicação de capitais, na importancia de 3$37, o imposto sobre sucessões e doações, na importancia de 4$02 e o selo de averbamento, na importancia de $71; nas acções ao portador registadas, o mesmo imposto sobre a aplicação de capitais, na importancia de 3$37 e o imposto sobre sucessões e doações, na importancia de 3$81; nas acções ao portador não registadas, ou registadas há menos de 1 ano, o imposto sobre a aplicação de capitais, na importancia de 3$37, o imposto sobre sucessões e doações, na importancia de 3$81 e o imposto complementar, na importancia de 3$64.

Nos recibos deverá figurar, apenas, a importancia líquida do dividendo, que é de: Esc 25$65 para as acções nominativas; Esc. 26$57 para as acções ao portador registadas; Esc. 22$93 para as acções ao portador não registadas ou registadas há menos de 1 ano.

Para regularidade do serviço, pede-se aos Srs. Accionistas que mencionem cada espécie de acções em recibos separados.

Os Srs. Accionistas por acções ao portador registadas devem juntar aos recibos o duplicado da declaração do registo, modelo n.º 17, em seu poder.

Lisboa, 31 de Março de 1955

Pelo BANCO DE PORTUGAL
Os Administradores
Manuel do Casal Ribeiro de Carvalho
José Caeiro da Matta

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

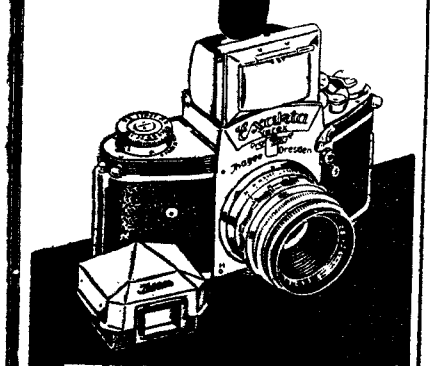
LOTARIA

Convida-se, a pessoa que rebateu na casa revendedora de Lotaria, João Rodrigues da Costa, Ltd.ª, Rua da Prata, n.º 104/106, em Lisboa, um vigésimo do bilhete n.º 13.584, da 38.ª extracção, realizada em 8 de Outubro de 1954, a comparecer na Repartição da Lotaria, dentro do prazo de 30 dias, a fim de receber a quantia de Esc. 2.475$00, que a menos e por lapso lhe foi dado em pagamento do prémio que coube á dita fracção.

A PROVEDORIA

Fotografar *Sem* Paralaxe

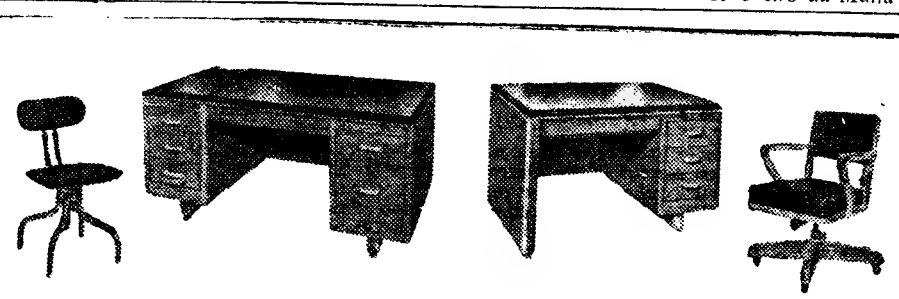
SIGNIFICA FOCAR SEM DIFICULDADE, COM TODA A EXACTIDÃO, GRAÇAS À IMAGEM DO VIDRO DESPOLIDO OU VISOR PRISMÁTICO — TUDO ISTO COM A CÂMARA DE DUPLO SISTEMA DE FOCAGEM



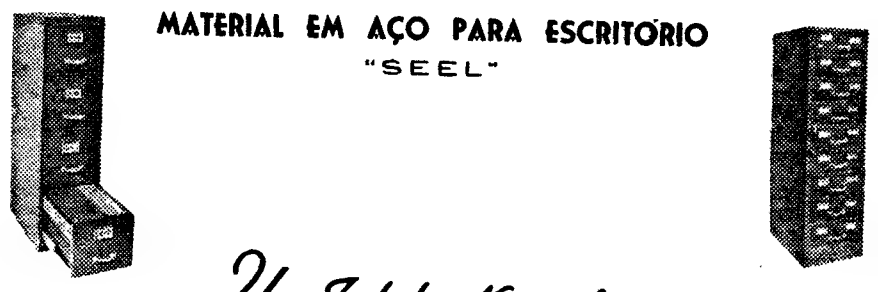
EXAKTA Varex 24×36 mm

A MAIS FINA CÂMARA FOTOGRÁFICA DO MUNDO!

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 — TEL. 30306 — LISBOA



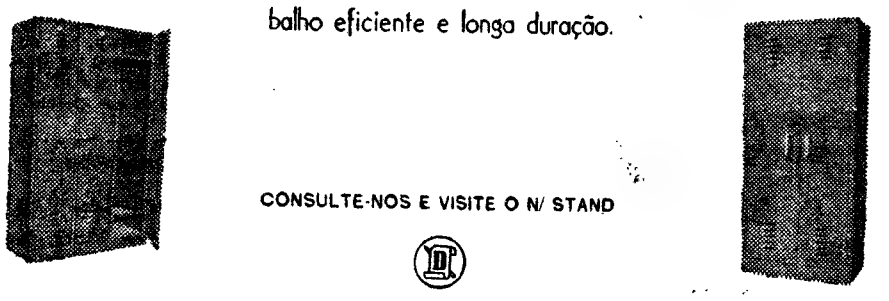
MATERIAL EM AÇO PARA ESCRITÓRIO
"SEEL"



Uma Indústria Nacional...

que apresenta todos os tipos de mobiliário e ficheiros em aço, de características modernas e práticas

A construção e robustez de todo o nosso material garantem um trabalho eficiente e longa duração.



CONSULTE-NOS E VISITE O N/ STAND

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, LD.ª
LISBOA: PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53, 1.º — TELEFONE 2 4986
PORTO: A. LENCASTRE & SOUSA — RUA DE SANTO ANTONIO, 216-220

T. S. F.

Cuide do seu receptor

Substitua todas as peças cansadas e velhas por novas de origem

Orçamentos grátis

Representantes da:

EMERSON — DESO
SUPERSOM

COSTA & BRITO, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO, 35 1. LISBOA - TEL. 24253

LABORATÓRIOS VITÓRIA

S. A. R. L.
Capital Esc.: 12.500.000$00

VENDA NOVA—AMADORA

Pagamento de Dividendos

Avisam-se os Senhores Accionistas que, a partir do dia 4 do próximo mês de Abril, está a pagamento o dividendo do exercício de 1954 na importancia de Esc. 9$00 por acção, cativo de impostos, em relação ao capital de Esc. 11.000.000$00, unico realizado durante todo o referido exercício, correspondendo ás diversas categorias de acções os valores liquidos seguintes:

—nominativas ..... 7$50
—ao portador não registadas ..... 6$61 (8)

O referido pagamento efectuar-se-á no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa e no Porto, a partir do citado dia 4 do próximo mês de Abril, inclusivé, em todos os dias uteis, excepto aos sábados.

Venda Nova, 31 de Março de 1955
A GERENCIA

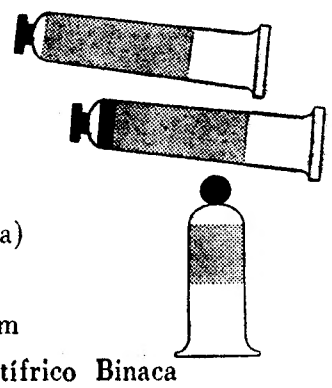
Que encanto sedutor na frescura desta jovem:
este sorriso fresco e atraente
o doce brilho de pérola dos seus dentes!

Esta alvura imaculada — a que é devida?
a uma higiene quotidiana da boca com Binaca!
A Binaca contém, de facto, sulfo-ricinoleato e limpa
até os recônditos mais inacessíveis.

Uma limpeza judiciosa não consegue apenas
tornar os dentes mais belos. Faz mais:
segundo a opinião dos meios científicos competentes
a temível cárie dentária é eficazmente combatida
por uma aplicação regular,
de um dentífrico de alto poder detergente.

Limpai, pois, os vossos dentes com

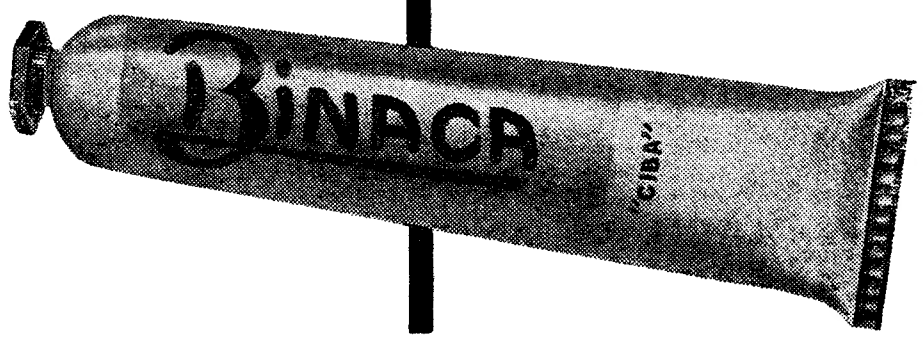
Binaca rosa



ou

Binaca verde
(com clorofila)

Bochechai com
o Elixir dentífrico Binaca



A PASTA DENTIFRICA QUE DE LONGE MAIS SE VENDE NA SUIÇA

ANKER não é só um nome... é uma realidade!

A melhor caixa registadora do mundo

ANKER — A maior e mais completa linha de caixas registadoras

A GRANDE MARCA ALEMÃ DESDE 1876

Mais de MIL modelos de 1a 29 totais

UM PARA CADA CASO ★ UM PARA CADA BOLSA

Desde exc. 7.440$00

Facilidades de pagamento

REGISCONTA { LISBOA — Rua Serpa Pinto, n.º 15-A • 15-B
PORTO — Praça do Município, n.º 303

QUINZENA DOS CANDEEIROS

1 A 15 DE ABRIL DE 1955

Aproveite durante 15 dias para comprar qualquer tipo de candeeiro por preços inacreditáveis. Não se trate de saldos, mas sim de candeeiros modernos e de estilo, fabricados por fabricantes escolhidos

COMPRE AO PREÇO DE LIQUIDAÇÃO MAS ESCOLHA NA MAIS MODERNA E COMPLETA EXPOSIÇÃO DO PAÍS

Bardo

AV. DA LIBERDADE, 131 - LISBOA

VENDAS EM 6-12-18-24 E 36 MESES

PRAÇA DOS RESTAURADORES
R. FEBO MONIZ • R. DA GRAÇA
AVENIDA DA REPÚBLICA

S. R.

Ministério da Justiça

Repartição dos Serviços Económicos e do Trabalho Prisional e Correccional

Brigada de Trabalho Prisional da Polícia Judiciária de Lisboa

Empreitada para o «FORNECIMENTO DE CAIXILHARIA (METÁLICA OU DE MADEIRA) DE GUILHOTINA E DE BATENTES PARA JANELAS EXTERIORES DO NOVO EDIFÍCIO DA POLÍCIA JUDICIÁRIA E SERVIÇOS DE IDENTIFICAÇÃO DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA».

A Brigada de Trabalho Prisional da Polícia Judiciária de Lisboa (Rua de Gomes Freire, P. J., em Lisboa), faz saber que no dia **12 DE MAIO DE 1955,** pelas 15 horas, (quinze), se realiza o concurso para execução do fornecimento em epígrafe.

Os desenhos necessários para esclarecimento, bem como o Caderno de Encargos, Programa do Concurso e modelo da Proposta, estão patentes todos os dias uteis, das 9 ás 12 horas e das 14 ás 17 horas, na Secção Técnica da Obra, na Rua de Gomes Freire, letras P. J., em Lisboa.

Lisboa, 1 de Abril de 1955.

Pel'O CHEFE DA REPARTIÇÃO
O DELEGADO NA BRIGADA,
João Meira

FEIRAS E ATRACÇÕES REGIONAIS A REALIZAR NO MÊS DE ABRIL

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Abril, as feiras e atracções regionais que a seguir se indicam, a C. P. vende bilhetes a preços reduzidos.

PRIMAVERA NO ALGARVE
nos dias 1 a 30 de Abril
Lagos, Portimão, Silves, Loulé, Faro, Olhão, Tavira e Vila Real de Santo António.

FEIRA DOS RAMOS
nos dias 1 e 2 de Abril, em
Evora

FEIRA DO MILAGRE
nos dias 10 a 17 de Abril, em
Santarem

FEIRA ANUAL
nos dias 17 a 24 de Abril, em
Entroncamento

FEIRA ANUAL
no dia 25 de Abril, em
Alvalade

O cartaz anunciador destes serviços especiais pode ser consultado nas estações.

SERVIÇO INTERNACIONAL
Carruagem directa entre Porto e Madrid

Previne-se o Publico de que, devido a alteração dos horários dos caminhos de ferro espanhóis, a partir de 3 de Abril de 1955, é suprimida a circulação da carruagem directa entre Porto e Madrid.

CASA ALEMÃ

RUA DA PALMA, 33

BRINDES

Grande sortido em cristais, porcelanas nacionais e estrangeiras, artigos de menage, faqueiros, serviços de vidro, etc.

ULTIMAS NOVIDADES

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas. Telefone 29062

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. VALENTIM DE CARVALHO, L.da

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

SERVIÇO INTERNACIONAL
Carruagem directa diária entre Lisboa e Corunha

Previne-se o Publico de que, desde 3 de Abril de 1955, cessa a circulação da carruagem directa, *com 1.ª e 2.ª classes*, entre PORTO e CORUNHA.

Em seu lugar é estabelecida a circulação duma carruagem directa, com *1.ª e 3.ª classes*, entre LISBOA e CORUNHA.

DINHEIRO
EMPRESTA S/ AUTOMÓVEIS OU S/ PRÉDIOS — RAPIDO SIGILO
A FINANCIADORA — TEL. 24441

Carruagem directa diária

Previne-se o Publico que desde 3 de Abril de 1955, cessa a circulação da carruagem directa PORTO-CORUNHA. Em seu lugar é estabelecida a circulação diária duma carruagem directa LISBOA-CORUNHA.

Sociedade Geral

Para: **S. Vicente, Praia** e **Bissau (Via Leixões)**

O N/M «ALFREDO DA SILVA»

EM 11/4/55

Carrega para Bissau em 6 e 7 e para **C. Verde** em 9

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: **Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, P. Amboim, Lobito** e **Moçamedes (Via Leixões)**

O N/M «AMBRIZETE»

EM 8/4/55

Recebe carga em **Lisboa** de 1 a 6 de Abril

Carga frigorifica no dia 7 de manhã

Passageiros de 1.ª classe

Para: **Matadi**

O N/M «BORBA»

EM 6/4/55

Recebe carga em **Lisboa** no dia 5 de Abril

Passageiros de 1.ª classe

Para: **Anvers, Rotterdam** (se convier), **Bremen** e **Hamburgo**

O N/M «MANUEL ALFREDO»

Recebe carga nos portos de Angola de 5 a 20 de Abril

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para as disposições em vigor ácerca do transporte de bagagens.

Tratar em:

LISBOA—Rua do Comércio, 39—Telefone 26314/5
PORTO—Rua Sa da Bandeira, 82—Telefone 27363

COMPANHIA

CCN **COLONIAL**

DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DA AFRICA

«SERPA PINTO» 2 DE ABRIL	Com escala prévia por **Leixões**, para: **Luanda e Lobito.** CARREGA SOMENTE EM LEIXÕES.
«BENGUELA» 15 DE ABRIL	Com escala por Leixões, para: **Luanda, Porto Amboim** (se convier), **Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia** (se convier).
«PATRIA» 19 DE ABRIL	Com escala por Funchal, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala** (se convier).

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ» 8 DE ABRIL	Com escala por **Funchal**, para: **Las Palmas, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.**

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

Com prolongamento ao Brasil «SANTA MARIA» 24 DE ABRIL	Com escala por **Vigo** e **Funchal**, para: **Tenerife, Curaçao, La Guaira, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.**

LISBOA—Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telf. 23342

VINHO DE COLARES

"V. S."

"VISCONDE DE SALREU"

CHÃO RIJO EM **GARRAFÕES**

D. J. SILVA, LDA.

Rua Barata Salgueiro, 15, 1.º

Telefone 47154 LISBOA

A venda nos bons estabelecimentos

DIARIO DE LISBOA

HÁ TRINTA ANOS

«Portugal precisa de tomar chá — escrevia o dr. Norberto Lopes em crónica de viagem publicada no «Diário de Lisboa» de 1 de Abril de 1925. Precisa, sobretudo, de o tomar em pequeno. Portanto, Angola tem de produzir açucar. E deixem-se do hábito oriental de o tomar sem açucar. Tomem o cházinho bem doce, três colheres pelo menos, para proteger a industria nacional e desenvolver a agricultura colonial. Porque o futuro de Portugal está nas colónias — e é necessário tê-las percorrido para se compreender este velho axioma económico e politico que já fez a popularidade sentimental de uma grande actriz.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Danças; 18 e 45, Canções portuguesas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Noticiário; 19 e 5, Concerto pela banda de musica do Comando-Geral da G. N. R.; 19 e 51, Conjuntos vocais; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Orquestras de salão; 20 e 30, Canções italianas; 20 e 45, Valsas vienenses; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Canções portuguesas; 21 e 30, 17.º quadro de «A Vida de Cristo»; 21 e 50, Programa pelo Coro Popular de Lisboa, dirigido por Dias Pombo; 22 e 10, Poesia, Musica e Sonho; 22 e 40, Fados, por Fernanda Peres; 23, Album Musical; 23 e 15, Danças e canções; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—Ás 19, Musica de piano; 19 e 20, Cantores célebres; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Os Grandes Musicos: Balakirew; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Desdobramento; 21 e 20, A Voz da Cidade; 21 e 40, Concerto Sinfónico, com obras de Bach, Haydn, Borodine e Dukas; 22 e 40, Musica vocal, de Brahms e Fauré; 23, O violinista William Primorose; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Musica de dança; 18 e 30, Conçonetas; 19, Programa da Meia 101; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Sorteio de um receptor entre os associados; 20 e 30, A Ciência e a Arte na palma da mão; 20 e 45, Programa Robbialac; 21, Passatempo A. P. A.; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Musica de dança; 0 e 30, Imagens por musica; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

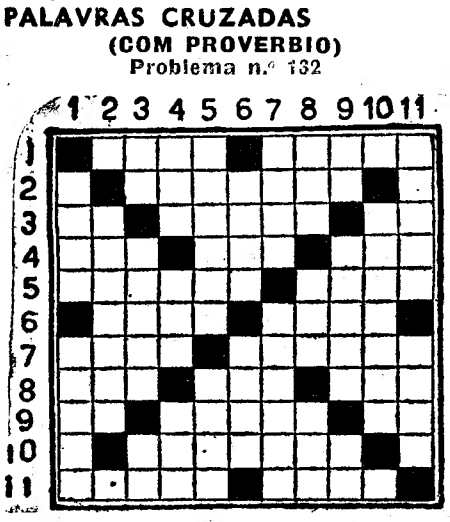
RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30 e das 22 á 1, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 132



HORIZONTAIS: 1 — Classe de tropa. Cuincam. 2 — Adro da igreja. 3 — Certo. Sumptuosa. Parecença. 4 — Rato. Tanto. Apelido de um grande escritor português já falecido. 5 — Disciplinas. Perspicácia. 6 — Letra grega (pl.). Junta. 7 — Animais que puxam um carro. Enchera de óleo. 8 — Cincho. Decametro quadrado. Ilha portuguesa no Atlantico. 9 — Laço apertado. Alimentação. Nociva. 10 — Contara. 11 — Venere. Nome de mulher.

VERTICAIS: 1 — Rija. Em tal quantidade. 2 — Nome de uma ave. 3 — Reis. Um diferente. Em o. 4 — Doença. Recusa. Parceiro. 5 — Quartzo translucido de cores variadas (pl.). Aprel 6 — Artérias. Pregar. 7 — Animal doméstico. Pequenas asas. 8 — Nome de mulher. Olá! Agora. 9 — Embaraço. Profeta que foi arrebatado ao Céu num carro de fogo. Atmosfera. 10 — Encontraram. 11 — Serra de Portugal. Fileiras.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do Problema n.º 131

HORIZONTAIS: 1—QUEM. Solvi. 2—Gramas. El. 3—Atracar. De 4—Iró. Eirados. 5—Vás. Roa. Ora. 6—Ar. PORFIA. 7—Lucubra. 8—MATA. Aso. Me. 9—Ega. Gás. 10—Arrancado. 11—Mi. Soa. CAÇA.

VERTICAIS: 1—Raiva. Moam. 2—Traria. Ri. 3—Ugros. Ter. 4—Era. Plagas. 5—Macerou. Ano. 6—Maiorca. Cá. 7—Sarrafusca. 8—Os. Ibo. DC. 9—Doar. Goa. 10— Vedor. Ama. 11—Ilesas. Essa.

(Provérbios: QUEM PORFIA MATA CAÇA).

Peça nas boas pastelarias:
YOGHURT VITAMINADO
«BOM DIA»
Não é mais uma marca...
é uma marca diferente!

A RECEITA DO DIA

TORTA DOCE DE BATATAS—Batem-se 6 gemas com 140 grs. de açucar; misturam-se, pouco a pouco, 80 grs. de amendoas raladas e a casca ralada de um limão; 200 grs. de batatas cozidas de véspera e passadas pela máquina; por fim, 6 claras em castelo. Coloca-se a torta em forma untada de manteira, cozendo durante trinta a quarenta e cinco minutos. Antes de ir para a mesa, polvilha-se com açucar.

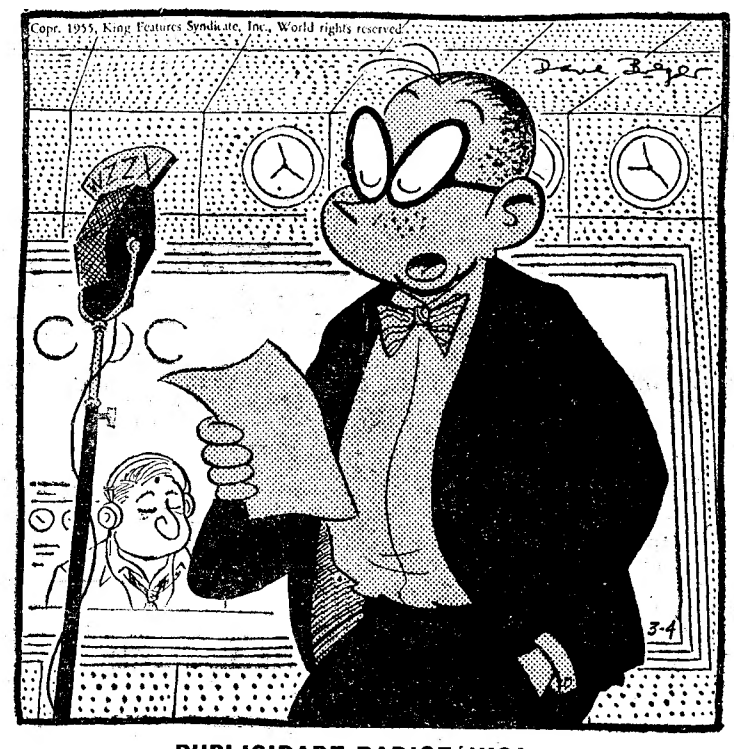
BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efect.	Comp.	Vend
Fundos do Estado			
Consolid. 2 3/4 T. 10...	834$	834$	—
Consolid. 3 % T. 10...	901$5	901$5	902$
Consolid. 3 1/2 % T. 10	1.007$	1.006$	1.008$
Centenários 4 % 1940...	2.225$	2.223$	2.230$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	995$	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	995$	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	995$	—	1.000$
Externo 1.ª série	—	1.350$	—
Externo 1.ª série car....	—	1.350$	—
Externo 2.ª série	—	—	—
Externo 2.ª série car....	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Externo 3.ª série car....	—	—	1.485$
Caut. 3.ª série s/juro ...	—	—	185$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	—	520$
Norte de Portugal 5 %	—	108$	110$
Gás e Electricid. 3 3/4 %	—	975$	—
Gás e Electricid 4 %...	—	986$	990$
Gás e Electricid. 4 1/2 %	1.005$	1.004$	1.006$
Gás e Electricid. 5 %...	—	1.038$	1.040$
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945 ...	97$5	97$	98$
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	97$5	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	100$	101$
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	102$	—
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	102$	—
Acções			
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial...	700$	696$	702$
Nacional...	—	—	—
Sagres...	—	—	—
Tagus...	—	—	4.500$
Bancos			
Alentejo...	515$	513$	520$
Angola	—	1.170$	1.190$
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.900$	—
Portugal	—	2.520$	2.550$
Ultramarino..	930$	925$	940$
C.as diversas			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	—	230$
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Cimentos Tejo	—	470$	510$
Cimentos Leiria..	—	500$	520$
Crédito Predial...	56$2	56$	56$2
Elect. das Beiras	—	—	1.750$
Gás e Electricidade ...	288$5	288$5	289$
H. Alto Alentejo	157$	156$5	157$5
H. E. Cávado	—	—	—
H. E. Zêzere	—	1.555$	—
Industrial Aliança... ...	—	350$	—
Portugal e Colónias.. ...	—	420$	470$
Nac. de Electricidade...	1.545$	1.545$	1.560$
Nac. Navegação..	1.640$	1.630$	1.650$
Col. Navegação..	—	715$	760$
Port. de Pesca	—	1.300$	1.450$
Port. Tabacos	440$	440$	441$
Tabacos de Portugal...	—	620$	—
União Elect. Port.... ...	—	—	—
C.as ultramarinas			
Ag. Cassequel	2.335$	2.330$	2.340$
Ag. das Neves	—	1.600$	1.750$
Agricultura Colonial ...	970$	970$	980$
Açucar de Angola... ...	—	3.500$	3.590$
Boror...	—	690$	700$
Cabinda...	435$	432$	435$
Col. do Buzi	348$	347$5	349$
Ilha do Principe..	—	3.200$	3.300$
Moçambique..	192$5	192$	193$
Zambézia..	240$	239$	241$
Incomati...	—	4.300$	4.400$
Cádá	—	5.900$	6.100$

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	77$00	78$00
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 a 2...	28$40	28$70
» de 5 a 20...	28$70	29$00
» de 50 a 1000...	28$70	29$00
Argentina	$99	1$04
Bélgica	$57	$58
Brasil...	$34	$38
Congo Belga	$56	$57
Dinamarca	4$00	4$25
Espanha...	$66,3	$67,3
França	$07,75	$0795
Holanda...	7$50	7$70
Inglaterra	77$25	78$25
Itália...	$04,5	$04,7
Marrocos...	$07,6	$07,8
Noruega	3$60	3$90
Suécia	5$25	5$55
Suiça	6$72	6$82
Uruguay...	8$70	9$20
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	262$00	272$00
Portugal—Barra..	33$30	33$80
» —Barra Fino...	33$60	34$10

J. BURNAY, LDA. Papéis de crédito
Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273



PUBLICIDADE RADIOFÓNICA

—O período seguinte, de quinze minutos de silêncio, é patrocinado pela Biblioteca Publica!

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

Situação geral ás 9 horas (TMG) de hoje—Há bom tempo no continente português, com ceu geralmente nublado e vento fraco de direcção variável, por influencia dum anticiclone centrado a Sudoeste da Madeira.

Previsão até ás 24 (T. M. G.) de amanhã—Ceu com algumas nuvens, vento bonançoso predominando de Oeste, e pequena subida de temperatura.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—Ás 21 e 30—«A terceira palavra».
TRINDADE—As 21 e 45—«A casa dos vivos».
MONUMENTAL—Ás 21 e 45—«A Severa».
AVENIDA—As 21 e 45—«As mãos de Euridice».
VARIEDADES—As 20 e 30 e 22 e 45—«Mulheres há muitas».
MARIA VITORIA—As 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ó Zé aperta o laço».
COLISEU—A's 21 e 30—«Saias curtas».

CINEMAS

TIVOLI—«O deserto maravilhoso».
S. LUIS—«O Ambicioso».
EDEN—«Atila».
SÃO JORGE—«Todos os irmãos eram valentes».
POLITEAMA—«História de um pecado».
IMPÉRIO—«A janela indiscreta».
MONUMENTAL—«Sete dias de perseguição».
CONDES—«Sinhá Moça».
ALVALADE—«O caipira».
CAPITÓLIO—«Massacre!».
ODEON e PALÁCIO—«No banco dos réus».
OLIMPIA—«Eles... no colégio».
TERRASSE—«A provinciana».
JARDIM—«A feiticeira branca».
IDEAL—«A montanha vermelha».
PROMOTORA—«Os filhos de ninguém».
LIS—«Romeu e Julieta.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO E — União—Estrada de Benfica, 9592-594, Tel. 780092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199, Tel. 780043; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 780181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77, Tel. 77980; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Sítio de Alvalade—Tel. 776358; Avis—Avenida de Roma, 56-B-C, Tel. 776070; Alcantara—Avenida da Republica, 74-A, Tel. 771379; João XXI—Avenida João XXI, 16-A, Tel. 776462; Cosmos—Avenida João Crisóstomo, 44-C, Tel. 40592; Mundial—Largo D. Estefania, 9, Tel. 45578; Correia de Almeida—Avenida Fontes Pereira de Melo, 13, Tel. 47385; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65, Tel. 391185; Nacional—Rua S. João da Praça, 26, Tel. 28032; Rosa & Viegas—Rua de S. Vicente, 31, Tel. 849351; Europa—Avenida General Roçadas, 25-A, Tel. 843880; Marluz—Calçada da Pichcleira, 140-B-C, Tel. 840703; Nunes—Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756; Higiénica—Rua Heliodoro Salgado, 29, Tel. 844361; Matos—Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A, Tel. 48333; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade—Tel. 53694; Pinto—Rua de Campolide, 11; Tel. 49210; Castro Fonseca—Rua 4 de Infantaria, 26, Tel. 662857; Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54, Tel. 662246; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916; Teles—Rua João de Barros, 2, Tel. 638249; Nogueira—Rua da Creche, 2, Tel. 27591; Carrasco—Rua Presidente Arriaga, 39, Tel. 667460; S. Marçal—Rua de S. Marçal, 100, Tel. 25318; Modelar—Largo Dr. António de Sousa Macedo, 7-A, Poço Novo, Tel. 27896; Veritas—Rua da Misericórdia, 133, Tel. 24554; Nacional—Rua do Salitre, 7, Tel. 46858; Silmar—Rua de S. Lázaro, 128, Tel. 42829; Costa—Praça da Figueira, 6-B-C. Tel. 28381; Barral—Rua Aurea, 126, Tel. 31531.

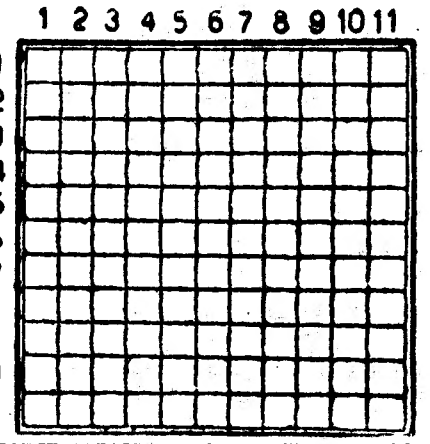
QUER UM CONSELHO?

Encontramos estas regras, para viver cem anos (pelo menos...) numa velha enciclopédia: dormir oito horas por dia, sobre o lado direito e com a porta do quarto aberta; não ter a cama encostada á parede; banho diário, á temperatura do corpo; exercicios ao ar livre, antes do almoço; refeições sóbrias e bem cozinhadas; nada de cães ou gatos, dentro de casa; viver sempre que possivel, fora das grandes cidades; fugir da humidade e beber água potável; mudar de ocupação frequentemente; respeitar o descanso semanal; limitar as ambições; e evitar as excitações.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1172



HORIZONTAIS: 1—Tema. Bilhete de visita. 2—Pai da mãe. Oferecer. Liguei. 3—Isolado. Prego miudo para calçado. Atmosfera. 4—Dera dentadas. 5—Rilhar. Levanta. 6—Esvaziara. Nome de um dos teatros de Lisboa. 7 — Decametro quadrado. Verbal. 8 — Patrão de barco. Nota musical. 9—Certo. Viração. Criada de meninos. 10—Chefe abissínio. Maligna. Içar. 11—Povoação do concelho de Idanha-a-Nova. Reduzira a farinha.

VERTICAIS: 1—Parte do navio. Saro. 2—Origem. Vazia. Assim que. 3—Porco. Dividira ao meio. No caso de. 4—Constara. 5—Entregar. Rota. 6—Porco. Querida. 7—Queima-se. Dirigia-se. 8—Acto de aripar (pl). Preposição e artigo. 9—Pronome pessoal. Ave de rapina. Ice. 10—Nome de mulher. Assustar. 11—Metal precioso. Cobrira de óleo.

Solução do problema n.º 1171

HORIZONTAIS: 1—Pregas. Amas. 2—Roxas. Prós. 3—A's. Cama. 4—Mal. Irra. AC. 5—Iram. Errara. 6—Sedan. Aires. 7—Soarei. Aria. 8—Au. Rima. Aal. 9—Cevo. Rs. 10—Moca. Lutar. 11—Rara. Camara.

VERTICAIS: 1—Promissão. 2—Ró. Areou. Má. 3—Exalada. Cor. 4—Gás. Marreca. 5—As. Neiva. 6—Crê. Imo. 7—Parra. Lá. 8—Armaria. Rum. 9—Moa. Arrasta. 10—As. Areia. Ar. 11—Acasalara.

Casa MAX
A casa que deve preferir para as suas «toilettes».
Bom Gosto e economia.
193-A — R. D. Estefania — 193-F

Leiam o jornal humoristico
«SEMPRE FIXE»

As novas regras
impostas em Berlim
pelas autoridades comunistas ao tráfego de mercadorias

WASHINGTON, 1.—O Departamento de Estado publicou ontem o seguinte comunicado oficial relativo á actual situação em Berlim, criada pelas autoridades da Alemanha Oriental ao tráfico proveniente e com destino a Berlim-Oeste:

«*O Governo americano tomou conhecimento das novas medidas aplicadas pelas autoridades comunistas, as quais afectam o transporte de mercadorias, á entrada e saida de Berlim. A situação é seguida de perto pelo Governo dos Estados Unidos, que consultou já os Governos, francês e britanico, e bem assim a Republica Federal Alemã e as autoridades de Berlim, a fim de se aplicar as medidas que podiam tornar-se necessárias para assegurar o transporte de mercadorias provenientes ou para Berlim*».

Comentando o comunicado, um funcionário do Departamento de Estado esclareceu que os altos-comissários americano, britanico e francês examinam, desde ontem, o problema levantado pelo aumento considerável dos direitos de portagem decretado pelas autoridades comunistas. Sublinhou que essas medidas constituiam uma grave ameaça á vida económica de Berlim pois poderiam provocar a escassez e levar ao desemprego.

«Dado que uma grande parte da produção de Berlim—acrescentou—se destina a toda a Alemanha e ao mundo exterior, a conjuntura actual afecta gravemente a situação industrial da Alemanha».

Em Bonn, os ministros dos Transportes, Finanças, Economia e Questões Alemãs, da Alemanha Ocidental reunem-se, hoje, para organizar um serviço extra de comboios de mercadorias para o Oeste de Berlim, como primeira medida prática contra os grandes aumentos das taxas rodoviárias impostos pela Alemanha Oriental.—(F. P. e R.).

Começaram a ser aplicadas as novas taxas rodoviárias

BERLIM, 1—Polícia oriental alemã, nos pontos de fiscalização da fronteira, começou a cobrar, á meia-noite, as novas taxas rodoviárias. Foram duplicadas para motocicletas, triplicadas para automóveis, quadriplicadas para autocarros e aumentadas 11 vezes para camiões.

Os aliados ocidentais vão, hoje, entregar uma nota ao alto comissário soviético acerca das taxas rodoviárias.

As primeiras contra-medidas ás taxas rodoviárias, que são aqui consideradas um «bloqueio frio», incluem suspensão de conversações comerciais inter-zonais com a Alemanha Oriental. A Alemanha Ocidental fará seguir para Berlim mais 13 comboios, diáriamente. Motoristas de camiões chegados aqui, hoje, do Oeste da Alemanha disseram que a Polícia oriental alemã, nos postos de verificação, mandou seguir para a frente das bichas os transportes com leite e carne. Os autocarros de passageiros não sofreram uma demora de mais de 15 minutos, em cada posto de verificação.—(R.).

Violentos sismos
nas Filipinas
causaram muitas vítimas

MANILA, 1—Relatórios preliminares governamentais recebidos aqui dizem que houve pesados danos e ficaram sem lar milhares de pessoas, quando um intenso tremor de terra abalou o Norte da ilha de Mindanau, no Sul das Filipinas, esta madrugada.

Contam-se por milhares as pessoas sem casa. As vítimas foram contadas na região do lago Lanau, perto do epicentro do sismo, no centro-Oeste da ilha de Mindanau.

Ao principal tremor de terra, seguiram-se onze abalos de menos intensidade. A vila de Ozamis foi uma das mais atingidas, abrindo-se grandes fendas nas ruas, onde os prédios desabaram, uns atrás dos outros, enquanto que as águas do Lanau baixavam dois metros.

Morreram mais de 200 pessoas e ficaram feridas 1.500, no «pior tremor de terra» de que há memória, no Norte da ilha de Mindanau—segundo notícias dadas hoje, numa comunicação oficial do Governo das Filipinas. A comunicação diz que, segundo as notícias, morreram 164 pessoas e desapareceram 16, só em cinco distritos da província de Lanau.

O presidente, Ramon Magsaysay, proclamou o estado de emergência em quatro província.—(R. e F. P.).

*

HONOLULU, 1—O serviço geodésico de Honolulu anunciou que «um forte e profundo» abalo de terra se produziu ontem, ás 18 horas e 28 (T. M. G.), a 8.360 kms. de Honolulu e a 96 kms. da superfície da Terra. O epicentro encontra-se na região da Nova Guiné. — (R.).

AÇÔRDA DE SÁVEL
Um prato regional do «Ribatejano»
Salvaterra de Magos — Tel. 14

A agitação em Chipre

(Continuação da 1.ª página)

guarda-nocturno, na emissora da rádio, e fizeram explodir dinamite sob uma parede. Fugiram, depois, de automóvel.

Em Larnaca — diz a comunicação — foi ligeiramente ferido um agente da Polícia, durante uma das explosões.

Em Dhekelia, próximo de Larnaca, foi feita uma tentativa, sem êxito, para incendiar um depósito de gasolina.

O comunicado refere-se a outros incidentes em Nicósia, Limassol, Larnaca e Famagusta. Diz que, entre material encontrado pela Polícia nas ruas de Limassol, se encontravam cargas de amonal (um explosivo) e granadas de mão.

Os danos causados pelos explosivos no acantonamento britanico de Episcopi, próximo de Limassol, foram num gerador eléctrico — acrescenta o comunicado. Diz que três desconhecidos armados efectuaram o ataque.

O governador de Chipre, sir Robert Armitage, referindo-se aos «ultrajes praticados por dinamitistas ás primeiras horas da manhã de hoje», declara: «Serão tomadas todas as medidas para descobrir e prender os criminosos».

Disse que os ultrajes tinham de ser considerados com a mais profunda preocupação, não só pela manutenção da lei e ordem, mas também para a salvaguarda de instalações militares vitais, em Chipre.

Disse ter a certeza de que o povo de Chipre, cidadãos sérios e respeitadores da lei, compartilhava do desanimo e pesar das autoridades por tais «ataques terroristas» e que nem os encorajaria nem os perdoaria. Apelou, especialmente, para que a Imprensa local condenasse esses actos desenfreados e destruidores.

A Polícia, que tem estado a fiscalizar todo o tráfego rodoviário na estrada entre Larnaca e Famagusta, encontrou um automóvel carregado de explosivos, esta manhã, de acordo com notícias sem confirmação.

O local onde o automóvel foi apanhado encontra-se a 8 quilómetros de distancia de uma base militar britanica em construção, na área de Bhekelia.

Um porta-voz militar confirmou ali que tinha havido um ataque a dinamite ás primeiras horas contra uma base britanica perto de Episcopi, mas que não conhecia qual a extensão dos danos causados. Afirmou que as tropas britanicas estavam prontas para restabelecer a ordem «em qualquer altura».

Oito homens do 2.º Batalhão Real de Fuzileiros estão de guarda á residência do governador, sir Robert Armitage. O porta-voz acrescentou: «Estes podem ser reforçados logo que seja preciso».—(Reuter).

Os trabalhistas
foram batidos
pelos conservadores nas eleições dos condados

LONDRES, 1—Os primeiros resultados das eleições aos Conselhos de Condado de Londres e de certos outros condados da Inglaterra e do País de Gales revelam ganhos nítidos dos conservadores em detrimento dos trabalhistas.

Especialmente no Condado de Middlessex, os conservadores, que já tinham a maioria no conselho, arrebataram seis lugares aos trabalhistas, contando aquele, agora, 52 conservadores e 35 trabalhistas. Em Londres, onde se não conhecem ainda os resultados completos, o Partido Trabalhista conta desde já com a maioria que mantém há 21 anos, mas, de acordo com os resultados conhecidos pela madrugada, cedia 14 lugares aos conservadores.

Nota-se, porém, em quase todos os bairros, a percentagem dos votos dados aos «tories» aumentou, ao mesmo tempo que baixava a dos trabalhistas. Regista-se a mesma tendência na maior parte dos outros dezoito condados onde houve eleições. Mas, até agora, os ganhos não bastam para dar aos conservadores a maioria num só conselho: aqueles ganharam 3 lugares no Northampthonshire, 1 na ilha de Wight, 3 no Leicestershire e 4 no Buckinghamshire.

A campanha eleitoral foi das mais calmas que os Ingleses têm conhecido. Isto aliado á ausência de jornais, explica, sem duvida, a escassa percentagem de votantes que, nalguns distritos, não foi além de 16 por cento.

Se os resultados definitivos confirmarem a tendência favorável aos conservadores, é natural que os dirigentes «tories» se animem a organizar eleições gerais rápidamente.—(F. P.).

Os conservadores acreditam na vitória em eleições gerais

LONDRES, 1. — Os conservadores consideraram, hoje, os ganhos conseguidos pelo seu Partido ao Partido Trabalhista nas eleições distritais de ontem, como um indicio significativo das suas grandes probabilidades em próximas eleições gerais.

Acredita-se que sir Winston Churchill se retirará para a próxima semana e tem-se preconizado que sir Anthony Eden, actual ministro dos Negócios Estrangeiros, indicará o dia 26 de Maio para as eleições gerais, depois de passar a ocupar a presidência do Gabinete.

Apesar dos trabalhistas terem conseguido manter claramente o dominio que dura há 21 anos do Conselho Distrital de Londres, com 126 lugares — o qual administra mais de 3 milhões de pessoas no centro da capital —, os conservadores conseguiram, nos resultados até agora anunciados, 14 lugares.

Quando forem tornados conhecidos, ainda hoje, os 21 resultados finais, espera-se que o anterior «record» de maioria trabalhista, que estava em 55 lugares, seja considerávelmente reduzido. A posição dos vários partidos, em Londres, hoje de manhã, era a seguinte: trabalhistas, 66; conservadores, 39.—(Reuter).

Lampreia do Minho
Serve amanhã o Restaurante Glória, Rua da Glória, 39, Telefone 27585.
Lampreia á Minhota
e Casolet Toulousan
(Prato regional Francês) e pratos variados

Foi aprovada
no Parlamento francês a lei de emergência para a Argélia

PARIS, 1—A Assembleia Nacional aprovou, esta madrugada, uma lei, dando poderes ao governador-geral e a prefeitos dos Departamentos da Argélia para declararem estado de emergência em qualquer área, nos próximos seis meses. Os comunistas e socialistas votaram contra o projecto, que foi aprovado por 379 votos contra 219. Os poderes podem ser utilizados para proibir tráfego nas estradas, estabelecer «zonas de segurança» e determinar quem pode permanecer nelas e expulsar de um Departamento quem quer que seja que «procure impedir a acção dos poderes publicos».

Um comentador, que, no jornal moderado «Le Parisien Liberé», defende, hoje, aquela lei, escreve:

«A falta de segurança que reina em certas partes da Argélia e a persistencia de terrorismo justificam as medidas propostas pelo Governo. O primeiro dever das autoridades responsáveis é proteger a vida e bens do povo francês nos nossos três departamentos do Norte de Africa, quer representem a metropole ou uma população muçulmana que nos tem dado novas provas de lealdade, desde o levantamento de 1 de Novembro passado. Essa lealdade não deve ser desencorajada. Seria extremamente sério deixar a Argélia cair em desordem hábilmente atiçada do estrangeiro e explorada por inimigos da França. Deve ser possivel ser-se justo, sem se ser fraco». — (R.).

O debate sobre os poderes especiais

PARIS, 1—O Conselho da Republica (Senado), que iniciou ontem o debate sobre o orçamento do Ministério do Interior, adoptou o conjunto do projecto, ás 4 e 30 (T. M. G.). esta madrugada, por 299 votos contra 16. Os senadores iniciaram, esta tarde, a discussão sobre o projecto de «poderes especiais».—(F. P.).

A cidade de Saigão
continua isolada depois da submissão das forças caodaístas

SAIGÃO, 1—Esta cidade está praticamente, isolada, desde ontem, das províncias do Oeste da Cochinchina. «Hoa-hao» dissidentes do general Bacut colocaram «rolhas» nas estradas de acesso a Saigão, obrigando a voltar para trás os autocarros civis e os camiões de abastecimento.

Por outro lado, ocuparam uma série de postos isolados defendidos por elementos do Exército Nacional na orla da zona que os dissidentes dominam, e multiplicam as emboscadas contra as caravanas militares. A sua acção dificulta muito o movimento das unidades do exército nacional que procuram restabelecer a circulação nos grandes eixos de comunicação.

Em Saigão, elementos «bin-xuyen» cercam, desde ontem, o matadouro municipal, facto que, esta manhã, suprime por completo o aprovisionamento em carne dos habitantes da capital.

A noite decorreu tranquila. Cholon, a vila chinesa, que, até á batalha da noite de terça para quarta-feira, era centro de extraordinária animação pela noite fora, parecia, esta madrugada, uma terra abandonada. Clubes nocturnos e restaurantes de luxo não tinham um só cliente e os milhares de vendedores ambulantes haviam desertado das ruas. Nos pontos nevrálgicos, grupos blindados estavam a postos enquanto que patrulhas do exército vietnamiano e forças da União Francesa cruzavam, em «jeeps» e «half-tracks», as avenidas silenciosas.

Pela manhã, a vida reassumiu o aspecto normal. O mercado central tem a frequencia do costume, apesar do bloqueio que a «Frente Unida» decretou, ontem á noite. Mas os preços sobem em flecha: 50 por cento, quanto aos géneros de primeira necessidade, nomeadamente o arroz—e deste, o que aparece é de qualidade medíocre—, e o peixe seco, base da alimentação vietnamiana.—(F. P.).

Os ministros caodaistas mantêm-se no Governo

SAIGÃO, 1—Dois dos quatro ministros caodaístas, que apresentaram, ontem, a demissão ao presidente Ngô Dinh Diem, aceitaram, a pedido do chefe do Governo, anular aquela decisão. São os ministros da Informação e o da Acção Social.

O Governo conta, agora, 12 ministros e 3 secretários de Estado.—(F. P.).

Feridos em Kabul
durante um ataque à Embaixada do Paquistão

KARACHI, 1—O Paquistão e o Afganistão trocaram protestos, depois do ataque de quarta-feira á embaixada do Paquistão, em Kabul, por manifestantes.

Ficaram feridos no ataque quatro membros do pessoal da embaixada, 12 polícias afgãos e 35 manifestantes. Estes, homens da tribo Pathan, tentaram arriar a bandeira paquistaniana, como protesto contra a decisão do Paquistão de unir áreas da tribo Pathan, na fronteira do Noroeste, ao Oeste do Paquistão.

O Afganistão apoia ás reivindicações dos Pathans, para constituirem um Estado independente, chamado Pukhtoonistan.

O primeiro-ministro do Paquistão, Mohammed Ali, entregou, hoje, uma nota de protesto a Sardar Mohammad Khan Rafiq, encarregado de Negócios afgão nesta cidade. A nota pede ao Governo afgão para explicar os incidentes de ontem e dar garantias de que esses actos de violência não se repetirão—segundo se soube, aqui, oficialmente.

Ao mesmo tempo, círculos da embaixada afgã declararam que o encarregado de Negócios entregou uma nota no Ministério dos Estrangeiros paquistaniano de protesto contra a inclusão de áreas de tribos de língua Pushto no Oeste do Paquistão.—(R.).

«BARBARA CASANOVA»
O novo romance, tão ansiosamente esperado, de
MARIA DA GRAÇA AZAMBUJA
Autora de PRIMEIRA VIAGEM (Prémio Ricardo Malheiros de 1952)
PARCERIA ANTÓNIO MARIA PEREIRA
RUA AUGUSTA, 44-54